

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Tiveram bom acolhimento

as propostas de Mendès-France  
para a participação da Alemanha  
na defesa da Europa ocidental

PARIS, 22.—O acolhimento dispensado nos países interessados às propostas Mendès-France, contidas no discurso que o chefe do Governo francês pronunciou em Estrasburgo, é, no conjunto, favorável. Há mesmo quem considere as sugestões francesas como in-de além da «base de discussão».

Com efeito, o presidente do Conselho não se limitou a expor as suas concepções com vista ao rearmamento da

Alemanha e indicou largamente a sua opinião acerca de uma verdadeira «construção europeia». Insistiu, nomeadamente, sobre o aspecto económico do problema, sem o que, toda e qualquer ideia europeia está de antemão votada a malogro.

Parece que além dos sete países que participariam no Pacto de Bruxelas (nova fórmula), outros há que dão, desde já, o seu apoio às teses francesas e que estão mesmo dispostos a associar-se à ideia da nova Europa, que só pode ganhar em ser alargada. É nomeadamente o caso da Noruega. Quanto à Jugoslávia, por exemplo, sabe-se que é com grande interesse que acompanha a evolução do problema e, segundo as declarações feitas no domingo passado, pelo marechal Tito e os artigos publicados na imprensa jugoslava, o ponto de vista francês recebeu um acolhimento bastante favorável.

A opinião, em Bonn, é que o Governo francês se decidiu agora por uma solução europeia para o problema alemão. O projecto de Mendès-France para que se constitua um organismo central de controle do armamento dos países participantes nada inclui de inaceitável. Crê-se, é claro, que seria discriminatório para a República federal ficar «à porta da N. A. T. O.», mas aceita-se, no entanto, que a sua admissão à organização atlântica possa seguir-se à sua adesão a um organismo de controle dos armamentos.

O chanceler Adenauer partirá, pois,

(Continua na última página)

## Vem a Lisboa

o ministro dos Transportes  
da União Sul-Africana  
sr. Paul O. Sauer

O sr. Paul Olivier Sauer, ministro dos Transportes da África do Sul, chega a Lisboa depois de amanhã, no Lusitania Expresso, acompanhado de sua esposa e do seu secretário particular. Aquele membro do Gabinete da União Sul-Africana, que vem em visita de cortesia, demora-se em Portugal até ao dia 30 de Setembro, seguindo depois de avião para Paris e para Londres.

O sr. P. O. Sauer é ministro dos Transportes da África do Sul desde 1948 e membro do Parlamento desde 1929, sucedendo no lugar a seu pai, que foi uma figura política famosa no velho Parlamento do Cabo e ministro dos Caminhos de Ferro e Portos no primeiro gabinete da União, presidido pelo general Louis Botha. O sr. P. O. Sauer nasceu em Wynberg, na província do Cabo, e estudou nas Universidades do Cabo e de Stellenbosch. É grande vinicultor. Encontrava-se desde há alguns dias em Madrid.

## Um relatório confidencial que explica a reunião em Washington do Conselho Nacional de Segurança com o presidente Eisenhower

O «dossier» mais secreto que já há tempo se encontrava em cima da secretária do presidente Eisenhower não diz respeito à bomba atómica, à bomba de hidrogénio ou à bomba de cobalto, mais terrífica do que as outras duas reunidas. Trata do potencial comparado da União Soviética e dos Estados Unidos. E' das suas conclusões que dependem a guerra ou a paz. Essas conclusões explicam por que os Americanos querem fazer ingressar a Alemanha no sistema defensivo do Ocidente, antes que este país esteja em condições de negociar novamente com os Soviéticos. Explicam também a impossibilidade de proceder à revisão dilacerante da política externa americana, de que falou o sr. Foster Dulles, ameaçando com ela a França se este país não ratificasse o tratado da C. E. D.

Os Americanos não podem dispensar o concurso dum aliado como a União

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



## Aulas!

Seria fácil supor que isto fosse uma montra de bonecos. Mas não é. São realmente meninos com vida, reunidos numa escola de Tóquio, para as cerimónias da reabertura das aulas, acontecimento que no Japão tem tradições de ser festejado com grande alegria. Entre nós, com o último dia de Verão bastante triste—numa despedida cinzenta e mal humorada—as férias ainda estão a correr os seus últimos dias. Mas já os pequenos e garrulos alunos do colégio inglês fizeram as malas para começar a viagem do corpo de meses que se estende desde agora até ao começo do Verão de 1955. O 54 corre já os seus últimos anseios, a afogar-se em tardes cada dia mais breves, no galope final que nos põe a três meses do Natal.

## A DIPLOMACIA AMERICANA

deixou-se envolver numa coligação  
para provocar a queda  
do Governo Mendès-France?

NOVA YORK, 22.—A revista «Time», de Nova York, publica, com o título «Os Estados Unidos e Mendès-France», um artigo escrito especialmente para aquela publicação por J. J. Servan Schreiber, jornalista francês, director do «Express».

Depois de lembrar a recente viagem de Foster Dulles à Europa, Schreiber censura a diplomacia americana por se ter deixado prender «numa espécie de coligação cujo objectivo é provocar a queda do Governo Mendès-France» e acrescenta: «O Governo americano presta-se a esse jogo porque os seus diplomatas querem voltar a encontrar, à frente do Governo francês, qualquer

dos seus antigos associados que não lhes dirá senão coisas agradáveis e assinará tudo que lhe peçam».

Em vez das promessas dos «dirigentes do velho regime», o autor do artigo propõe as realizações do actual Governo francês e os dois grandes objectivos do presidente do Conselho:

1) — Retirar a influencia que o Partido Comunista tem sobre 6 milhões de trabalhadores, dando ao povo francês o sentimento do progresso material e social, há muito esquecido.

2) — Colocar as relações franco-americanas numa base sã, o que não poderá ser levado a bom termo senão quando a França deixe de «ser um mendigo da sopa popular americana. Entregando-se à caridade americana, os velhos regimes cometeram um crime imperdoável contra a amizade entre a França e os Estados Unidos, a qual não deve ter por base senão o respeito mútuo».

E, continuando, o jornalista escreve: «O principal objectivo da revolução Mendès-France é partir a dura crosta

(Continua na última página)

## O chefe do Estado

regressa amanhã a Lisboa

BUÇACO, 22.—(Pelo telefone).—O sr. general Craveiro Lopes, que ontem visitou os primeiros trabalhos de aproveitamento hidro-eléctrico do Douro, na povoação de Picote, acompanhado de vários membros do Governo, está a descansar, com sua esposa, no Palace Hotel do Buçaco. Com o chefe do Estado encontram-se aqui, também, os srs. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., e capitão Octávio Pimentel, oficial ás ordens do presidente da Republica.

O chefe do Estado, que partirá amanhã, de manhã, para Lisboa, deu um passeio, hoje, pela mata, com a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes.



## Itinerário Romântico de Portugal

VI Jornada — Amor de Perdição — (2)

QUEM ERAM AS FIGURAS  
da ficção camiliana

por MANUELA DE AZEVEDO

«DESDE menino, ouvia eu contar a triste história de meu tio paterno, Simão António Botelho. Minha tia, irmã dele, solicitada por minha curiosidade, estava sempre pronta a repetir o facto aligado à sua mocidade. Lembrou-me, naturalmente, na cadeia, muitas vezes, meu tio que ali deveria estar inscrito no livro das entradas, e achei a notícia com pouca fadiga e alvoroços de contentamento, como se em minha alçada estivesse adornar-lhe a memória como recompensa das suas trágicas e afrontosas dores em vida tão breve. Sabia eu que em casa de minha irmã estavam acantoados uns maços de papéis antigos, tendentes a esclarecer a nebulosa história de meu tio. Pedi aos contemporâneos que o conheceram notícias e miudezas, a

(Continua na 3.ª página)

## A situação no Vietnam continua confusa

SAIGÃO, 22.—O presidente do Conselho vietnamita, Ngo Dinh Diem, que ao que parece encontrou certo apoio nos círculos militares americanos, está hoje a tentar uma recomposição e alargamento do seu ministério convidando para dele fazerem parte os membros das seitas caodistas e Hao-Hao. Por seu turno, o general Van Vien, chefe da seita dos Binh Xuyen, a quem o imperador Bao Dai confiou, oficiosamente, a missão de estudar a possibilidade de formação de um governo, tenta juntar a sua volta, com o acordo tácito do Exército, a maioria das seitas. Mas já depura com algumas oposições, o que fez que desse contra-ordem na convocação que fizera dos jornalistas para hoje.

As consultas tanto do presidente como do general desenvolvem-se no maior segredo. Os observadores opinam, entretanto, que Bao Dai está a praticar uma política reservada, não só em relação a Dinh Diem—a quem não obrigou a demitir-se—mas também quanto ao general Van Vien. Esta tática tem por efeito a divisão das seitas e dos círculos políticos e poderia, em futuro próximo, contribuir para aumentar a já grande confusão da situação política. A agravam-se as dissensões, não seria impossível que entre as seitas, a Polícia e o Governo, se levantassem novos conflitos, o que teria por efeito demonstrar que nada se pode fazer sem o imperador e que é imperativo chamá-lo ao Vietnam. Essa chamada, a pedido dos partidos e das seitas, daria a Bao Dai maior autoridade.—(F. P.).

## Tragédia familiar

provocada por um acto de loucura

PARIS, 22.—Uma tragédia horrível descobriu-se num pavilhão de caça na floresta de Villeneuve-le-Comte (Sena e Marne). Ali se encontrava, apunhalada e enforcada, uma senhora ainda-nova de nome Paulette Jupin. Perto jaziam os seus dois filhos: uma menina de 2 anos, assassinada com uma faca, e um rapaz de cinco meses gravemente ferido com a mesma arma. O pai, guarda-caça, de 30 anos, ao ter a notícia da tragédia, suicidou-se com um tiro na cabeça.

A Polícia investiga, mas não se põe de parte a hipótese de que Paulette Jupin, doente e neurasténica, tivesse num momento de loucura querido matar os filhos, suicidando-se em seguida.—(France Presse).

## 19 MORTOS E' O BALANÇO

do desabamento de um prédio no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 22.—Foram encontrados mais três cadáveres sob destroços do edifício de três andares que abateu, a semana passada, no bairro de Santa Teresa, nos arredores do Rio de Janeiro. O número de vítimas eleva-se, assim, a 19. Segundo as primeiras conclusões do inquérito, o desabamento do edifício teria sido provocado pela utilização de materiais defeituosos.—(F. P.).

## Um relatório confidencial

(Continuação da página anterior)

Francesa, dispondo das suas posições estratégicas e da sua influência política na Europa e no Norte de África. Já há tempo que o Conselho de Segurança Nacional estava a examinar o «dossier» sobre o potencial comparado dos dois maiores países do Mundo. Aquele organismo que é a entidade suprema que tem o encargo de definir e coordenar a política externa, económica e militar dos Estados Unidos, compõe-se do presidente da República, de alguns dos seus ministros e dos chefes do estado-maior das três armas.

O relatório a que nos referimos, e que tem estado em estudo, põe em relevo os seguintes pontos: a produção total e a produção industrial da U. R. S. S. e dos países do bloco comunista a um ritmo mais rápido do que o da coligação ocidental—Estados Unidos e países da Europa ocidental—na qual por enquanto não está integrada a Alemanha. Em 1960 afirma-se, no mesmo documento, a superioridade relativa do Ocidente será menor e a natureza das relações entre os dois blocos terá de ser revista à luz dessa realidade fundamental.

Os números que exprimem o nível da produção soviética e ocidental neste momento

Ainda segundo o relatório de que nos ocupamos, o aumento da produção do bloco comunista é de 7 por cento, em cada ano, e o do bloco ocidental de 3 por cento. A produção industrial do bloco soviético aumenta anualmente de 10 por cento e dentro de quinze anos atingirá três quartos da produção total do Ocidente.

Pela primeira vez este ano a produção total de carvão na União Soviética quase igualou a produção americana (345 milhões de toneladas contra 360 milhões). A do aço atingiu metade da produção americana (40 milhões de toneladas para os Russos, 80 milhões para os Americanos). A siderurgia dos dois países produziu, respectivamente, 29 milhões de toneladas, no caso dos Russos, e 50 milhões, no caso dos Americanos.

Os números que exprimem o nível da produção soviética correspondem, em 1954, aos objectivos fixados para 1955, segundo o último plano quinquenal apresentado por Malenkov quando simples secretário do partido. Sabia-se, há muito, que no conjunto a produção prevista por esse plano devia atingir, em 1955, um volume igual a metade do da produção americana. A produção de borracha e de petróleo sintético está longe de ter atingido, na União Soviética, as cifras previstas pelos dirigentes daquele país, podendo considerar-se infima quando comparada com a dos países ocidentais. Essa produção não chega para corresponder às necessidades do povo soviético e dificilmente atingirá esse objectivo algum dia.

Apesar disso, este ano foi o primeiro em que os Russos misturaram um pouco de manteiga aos canhões que fabricam, embora, como é do domínio

geral, fosse necessário importar grandes quantidades de manteiga de proveniência estrangeira para o mercado interior da U. R. S. S.

A U. R. S. S. pode transformar rapidamente a sua máquina de produção montando-a para a guerra

A margem actual de superioridade entre o nível da produção do bloco ocidental e o do bloco soviético tende a diminuir. Essa realidade, documentada no relatório há tempo em estudo e agora apreciado, pelo presidente Eisenhower, justifica a atenção cuidadosa que estão a prestar-lhe os dirigentes dos Estados Unidos. Por outro lado, o Governo Americano não ignora que um regime totalitário, como o que existe em Moscovo, pode, dum momento para outro, ordenar o encerramento ou a transformação das fábricas que trabalham para o consumo do público, fazendo automóveis, aparelhos de televisão, aspiradores, frigoríficos, camas de ferro, relógios, máquinas de lavar, receptores de rádio, etc. objectos prometidos pelos dirigentes soviéticos ao seu povo. A adaptação dessas fábricas à produção de material e equipamento de guerra, num país que vive em tais condições operase com uma rapidez enorme.

No estudo a que nos estamos reportando, acentua-se, ainda, que o potencial militar da U. R. S. S. e dos seus aliados pode superar o do bloco ocidental, antes que o nível da produção industrial dos primeiros, seja superior à do segundo. Baseando-se em números, de cuja autenticidade não é lícito duvidar, os seus autores chegaram à conclusão de que em 1960 se terá verificado a primeira hipótese, antes, portanto, de se verificar a segunda. Nesse ano o bloco soviético estaria em condições de atingir um nível de produção de artigos militares igual ao que os Estados Unidos atingiram em 1945.

A U. R. S. S. e os seus satélites não se contentam em intensificar o ritmo da produção industrial. Ao mesmo tempo preparam, em numero cada vez maior, os homens que têm o encargo de fazer marchar a máquina da produção—técnicos, engenheiros, cientistas. Aquele país dispõe, actualmente, de um contingente de técnicos igual ao dos Estados Unidos—1.100 mil cada. Mas os Estados Unidos estão a preparar, em média, mais 100 mil técnicos cada ano, e a União Soviética 240 mil.

Não são por enquanto conhecidas as conclusões a que chegaram os membros do Conselho Nacional de Segurança de Washington, depois do estudo atento do relatório a que nos referimos. Os números que ele encerra indicam, abertamente, duas datas críticas: 1960 e 1985 ou 1990, quando o potencial industrial e militar do bloco soviético estará em condições de superar o das nações ocidentais—Estados Unidos e Europa ocidental—no caso de estes não modificarem a sua política actual.

L. P.

## Está assegurada pelos Americanos a defesa da Formosa

WASHINGTON, 22.—Uma poderosa esquadra aérea dos Estados Unidos exercerá represálias, se os comunistas chineses tentarem forçar a Formosa à submissão com «raids» de bombardeamento, declararam hoje funcionários americanos.

Comentavam notícias de que os comunistas, embora continuando com o bombardeamento da ilha nacionalista de Quemoy, estavam a concentrar em segredo grandes formações de bombardeiros no continente. «Se estiverem envolvidos poucos aparelhos, não há dúvida de que a 7.ª Esquadra dos Estados Unidos não intervirá, por os nacionalistas poderem facilmente aguentá-los»—disse um informador da Marinha. «Porém, se for lançado um ataque aéreo em plena escala, a esquadra americana entrará em acção».

O informador disse que o comandante-chefe, almirante Alfred Price, tinha autoridade para decidir quando e em que condições os seus aviões deviam levantar voo para enfrentar um ataque aéreo comunista à Formosa, que a 7.ª Esquadra deve defender, por ordem do presidente Eisenhower.

A Esquadra do Pacífico será dentro em breve reforçada com a chegada, vindos do Atlântico, do gigantesco porta-aviões «Midway» e 16 contratorpedeiros. Embora nem todas essas unidades sejam destacadas para a área do estreito da Formosa, a sua presença dá às forças do Pacífico que defendem a ilha do general Chiang Kay Chec um efectivo potencial de 15 porta-aviões e cerca de 10 cruzadores, 150 contratorpedeiros e 60 submarinos.—(Reuter).

## Política japonesa

A viagem de Yoshida provoca

grande descontentamento

TOQUIO, 22.—A comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara Alta votou hoje uma moção pedindo ao primeiro-ministro Shigeru Yoshida que anule a sua projectada viagem à Europa e à América. A Câmara Baixa tinha votado já uma moção idêntica. Por outro lado, a comissão de Contas decidiu processar Yoshida nos tribunais, em vista da sua recusa de comparecer perante aquela comissão para depor sobre os escândalos financeiros. Entretanto, os quatro partidos da oposição anunciam que no sábado promovem uma manifestação pública contra o chefe do Governo. A Polícia ordenou precauções especiais em volta do aeródromo de onde Yoshida partirá no domingo para a sua anunciada viagem.—(F. P.).

**TAP**

**LISBOA  
TANGER  
CASABLANCA**

**SEGUNDAS E QUINTAS**

TANGER — Ida ..... Esc. 1.004\$60  
Ida e volta ..... » 1.779\$70  
CASABLANCA — Ida ..... Esc. 1.399\$00  
Ida e volta ..... » 2.470\$20

(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

**MUTUALIDADE**

Companhia de Seguros  
Seguros em todos os Ramos

**Carriço  
Festoril**

HOJE — Quarta-feira, 22  
pelas 21 horas no

**GRANDE SALÃO RESTAURANTE**

**9.º JANTAR E BAILE DE GALA**

promovido pela Comissão Administrativa da Assistência Social do Terço Independente N.º 13 (Cascais) da Legião Portuguesa

**PAGE and BRAY** A melhor parelha de baile da Europa

**IRMA VILLA** e os conjuntos **MARIO SIMÕES** e **Blue Star**

Orquestra **ALMEIDA CRUZ** e os conjuntos **FAUSTO CALDEIRA** e **ANDRADE SANTOS**

As atracções também se exibem à 1,30 no «WONDER-BAR» ou no «YACHT CLUB». No RESTAURANTE é obrigatório o traje de noite ou farda (Para adultos)

**AMANHÃ**

**DESPEDIDA** das atracções **Betty Gromer** e **Irma Villa**

**6.ª FEIRA, 24**

3 ESTREIAS de atracções internacionais: **XAVIER MORRIS**, grande prêmio de illusionismo - **HAMILTON TWINS**, fantasia coreográfica, com **LUISA CORAL**, **EMILIO MONTERRUBIO** e **PACO LUCIO**, baile clássico espanhol

**1.º REMÉDIO**  
para as  
**DORES DE ESTÔMAGO**

**Magnésia 'Bisurada'** em  
Pó ou Comprimidos: eis o  
remédio de alívio imediato para  
a azia, ardores e cólicas  
de estômago.

O excesso de acidez no estômago  
que causa estas indisposições  
pode neutralizar-se com a  
**MAGNÉSIA 'BISURADA'**.  
Composta de elementos bem  
doseados, a

**MAGNÉSIA 'BISURADA'**  
suaviza rapidamente as paredes  
irritadas do seu estômago.

**MAGNÉSIA  
'BISURADA'**  
DIGESTÃO ASSEGURADA

# Itinerário Romântico de Portugal



Encostada à Porta dos Cavaleiros, a Casa do Arco, hoje escola do ensino técnico, foi, durante mais de um século, considerada a casa de «Teresa»

(Continuação da 1.ª página)

fim de entrar de consciência naquele trabalho. Escrevi o romance em quinze dias, os mais atormentados da minha vida.

E' assim que Camilo Castelo Branco explica, na segunda edição do «Amor de Perdição» a génese do seu mais popular romance, escrito na cadeia da Relação do Porto, já no começo da sua expiação, ao lado de Ana Plácido—essa que, na cela ao lado, enquanto o filhinho do marido era embalado por uma ama, tocava piano, divagava literariamente ou fumava charuto, às grades da prisão...

## Dissidências da realidade

Camilo considerava uma imprevisão o êxito deste romance, escrito de afogado, sem profundidade nem os primores do seu estilo. Mas esse êxito deu-o, com certeza, em grande parte, ao tom da sua sinceridade e realidade, ao seu ar de coisa vivida, ao tom de reabilitação, variedade e profusão de notas e cópia de documentos—falsos ou verdadeiros, não interessa—que o autor lhe ajuntou.

De facto, no prólogo da 2.ª edição, Camilo dá a impressão de que desenvolveu uma larga actividade investigadora. Mas a realidade chocava-se com esta possibilidade. Não só porque o romance foi escrito em 15 dias: Camilo estava preso, não ia preparado para a sua missão de biógrafo do tio e, embora fosse tratado com relativa deferência e recebesse visitas, não podia andar a pedir a este e àquele notícias de Simão. Quer dizer: os circunstanciais de tempo e de lugar traíram a imaginação do escritor que, para dar mais força à sua fantasia, a tocou da possível aparente realidade...

## O avô, o pai e o tio do romancista tal como eram ou foram descritos

Aliás, não seria difícil encontrar algumas verdades—pelo menos, as verdades de cada qual. Por muito que perdesse o velho ódio político dos Tadeus de Albuquerque, liberais, e dos Correia Botelho, absolutistas—poder-se-ia concluir que Camilo falara verdade, embora, sobre esta, colocasse o véu da fantasia queiroseana, talvez para que as figuras humanas e banais saíssem da sua pena, sublimadas pelo requinte das paixões...

Hoje, sabe-se, porque os curiosos procuraram até encontrar documentos comprovativos, que o juiz de fora Correia Botelho—Camilo, seu neto, perseguiu-o até ao fundo da sua estupidéz e da sua corrupção—para casar com a mãe de Simão, D. Rita Preciosa, se socorreu de uma escrava, a quem pagava, para entrar em casa da requestada, até à consumação de todos os vexames e difamações; que foi corrido de Cascais, pelos desatinos e actos desonestos que praticou; e que morreu, estava ele suspenso das suas funções oficiais—Camilo confirma-o—talvez de morte provocada, receoso de não poder com o peso dos castigos e responsabilidades.

Manuel, irmão de Simão e pai de Camilo, aquele que virá a falecer em Lisboa, deixando na profundidade duas crianças—será por isso que o filho jamais se comoverá diante da sua memória?—esse não terá por si o biógrafo do bem-amado de Teresa. O próprio filho Camilo, assim mesmo o desfavorece no «Amor de perdição»—talvez para se vingar da sua negra orfandade e do viver que dela lhe veio em Vila

Real e na Samedã, na companhia da irmã, do cunhado e da tia Rita—aquela que, aos 11 anos, fora a mana preferida de Simão.

Simão Botelho era um moço de «estatura ordinária, cara redonda, olhos castanhos, cabelo e barba preta», que um dia foi parar à Relação «vestido com jaquetão azul, colete de fustão pintado e calça de pano pedregoso». Tinha dezesseis anos e um temperamento inconstante. Nem Coimbra, onde estudava, nem Viseu, onde nas férias, não soube conquistar os doces afectos da família, chegaram para conter o seu sangue de desordeiro, emigrado dos Correia Botelho, de Vila Real para Viseu. Isto diz Camilo e confirmam-no os seus biógrafos. Mas a realidade averiguada, acerca das razões da sentença severa que o mandou primeiro para a força e, depois para a Índia, não coincide com a opinião desses biógrafos nem com a defesa e justificação apaixonada de seu sobrinho Camilo Castelo Branco...

## Tudo gente duvidosa?

Foram encontradas as peças do processo que o condenou, os documentos relativos ao seu embarque no Porto e desembarque na Índia, onde morreu, por certo, pois lá parece ter-se perdido memória escrita da sua vida. Mas o amor não deve ter andado longe da ronda triste do seu destino tão curto.

Por esses documentos sabe-se que Simão era



São hoje assim as traças do palácio que se atribuiu a «Tadeu de Albuquerque», viradas para o que então eram vastíssimos jardins

arruaceiro, armava brigas, acamaraava com gente duvidosa—brigões de feira, gente avinhada, sem escrúpulos, assassinos de corajosa profissão, como o parece ter sido o próprio João da Cruz, o ferrador do Viso. Já o pai—dizem-no também os documentos—o juiz de fora Correia Botelho, havia de ser julgado e condenado por tão más companhias que lhe pagavam com dinheiro a ligeireza com que procedia contra os crimes cometidos.

Mas quais eram, afinal, os maus actos que praticava, este moço, habituado a andar com criminosos «homens vãos, acostumados a cometer semelhantes delitos e a andar de noite e de dia a dar tiros em várias pessoas»?

No processo, houve quem fosse dizer, por

exemplo, que Simão e um dos cúmplices com ele julgados, dias antes do crime que os levou ao tribunal, tinham desafiado o «irmão do capitão de São Salvador, em ocasião que se queixava de lhes matarem as suas pombas»...

Agora, porém, é outra a razão que o leva a julgamento, quando Viseu inteiro andava «com temor e estava em grande desassossego» enquanto o dito filho do juiz de fora se achava nessa cidade, pelos insultos que fazia e esperando na falta de castigo, por seu pai ser juiz...

Agora, sim, a razão é outra. Simão não anda de rixa por causa do pombal do capitão de São Salvador mas de uma menina de Viseu, filha de nobre família. Simão Correia Botelho ama essa menina, sem medir a distância que os separa—ele, forasteiro em Viseu, sem eira nem beira, filho de um juiz venal, mal visto; ela branca açucena, presa à terra por bens de fortuna e títulos de nobreza. Sim, Simão ama uma jovem menina, D. Maria Eduarda, filha de José Cardoso Cerqueira Loureiro de Figueiredo de Lacerda e Moreira, irmã de Fernando de Almeida Bourbon e Silva Cerqueira Lacerda Vasconcelos e Moreira...

## «Cherchez la femme...»

Os fidalgos do palacete da Rua Direita não podiam levar a bem a inclinação de Simão, possivelmente correspondida pela menina que veio a morrer solteira e muito nova. E se, por um lado, possivelmente faziam tudo para a desviar do seu inquietante pretendente, com este procediam de outro modo: desafiavam-no, armavam-lhe rixas com os criados...

E foi assim que, em 3 de Agosto de 1804, sendo um quarto de hora depois da meia-noite, na Rua Direita de Viseu, foi ferido, por um tiro de clava, Francisco Ferreira, criado de José Cardoso Cerqueira Loureiro Figueiredo de Lacerda e Moreira, «do que resultou ficar sem parte dos dedos das mãos e com uma coxa atravessada».

Que se tinha passado, com o filho do sr. juiz de fora e dos seus acompanhantes? Simão encontrara-se com Fernando Moreira, irmão de D. Maria Eduarda. Houvera discussão, talvez houvesse empurrões. E, em desforço, por sua iniciativa ou de mando do filho do patrão, o criado Francisco José Ferreira desafiou-o. Simão reagiu, disparando. O criado foi atingido na mão e na coxa. Acodem outros—ou os que estão com o criado—e Simão dispara mais três tiros a «várias pessoas». Depois, refugiam-se. Vão para casa do juiz de fora, o «corregedor» Correia Botelho onde, ao contrário do que se diz no «Amor de perdição», os vai buscar a Justiça, não por ordem do pai do inquérito académico, mas porque a Justiça leva agora a assinatura dos fidalgos da Rua Direita. Reclamam a cabeça desse Simão. Mas não dizem nem o dirá ninguém, por pudor, em qualquer passo do processo—que o fazem porque esse jovem lhes alvoroça o coração da menina da casa. Dirão todos que tamanho rigorismo se reclama em nome de um criado ferido na mão e na coxa...

O nome de D. Maria Eduarda não aparece, de facto, em nenhuma passagem do processo. E o facto pode considerar-se confirmação da hipótese: as razões das rixas e das provocações, entre Fernando Moreira e Simão Botelho, ficarão no silêncio das consciências. A família



No chafariz de S. Francisco, fronteiro a Casa do Arco, Simão teria quebrado bilhas e cabeças, em defesa de um seu criado

de D. Maria Eduarda é influente. E' liberal, defende a Carta constitucional. Correia Botelho, como o será mais tarde seu neto Camilo—é miguelista. A política não pode deixar de influir no desenrolar dos acontecimentos, a' porque Viseu é liberal—se-lo-á sempre!—e não seia ver-e livre destes absolutistas desordeiros. E só por isso—«cherchez la femme»...—um jovem de 18 anos que podia justificar-se facilmente com a verdade, se a verdade fosse outra, é acusado de homicídio frustrado e condenado à força. Não será, na verdade, caso para dizer: para tão larga pena, tão curto crime?...

## Conclusões da realidade

Para que recordar, pois, outros passos do processo de Simão, as cartas de seguro, toda a via-sacra da sua penitência? Vai a caminho de Goa, na nau «Conceição e Santo António». Saiu de Leixões a 13 de Abril de 1807 e, juntamente com Simão, não vai Mariana, como Camilo idealizou: vão 34 degredados. Entre os 200 passageiros desta nau, em vão os investigadores procurarão o nome da filha de João da Cruz. E os burocratas estudiosos dizem que não podia, mesmo, ir como criada do filho do sr. juiz de fora, promovido a corregedor pelo neto Camilo. Simão era um degredado vulgar, ia como degredado de leva...

O triste e infeliz enamorado de D. Maria Eduarda de Vasconcelos e Moreira—como pagou tão caro as faltas da sua juventude frívola...



A linda Casa do Arco encosta-se à antiga muralha da cidade, revelando ainda, aqui e ali, este perfil de ameias preciosas

ta, a constância do seu amor e as vicissitudes da política!—passará pelo Rio de Janeiro e Moçambique, desembarcando em Goa, «vão como um peregrino», a 7 de Novembro do mesmo ano. Isto é, sete meses após o embarque—enquanto ela, «Teresa» ou Maria Eduarda, na austera cidadezinha beiroa, talvez fique, para sempre, a chorar dentro do seu coração a saudade desse moço atrevido e gentil que se perdeu por amor do seu amor...

A morte, na verdade, virá cedo. Mas tudo leva a crer que a irá buscar a casa, pois, parece averiguado que não passou pelo convento de Montachique, no Porto, ou mesmo de Santo António, em Viseu.

E assim poderíamos concluir que Simão António Botelho, desordeiro—talvez que, na realidade, nem sequer chegasse a converter-se ao pacifismo por amor...—requestou uma menina que, por sua condição social, bens de fortuna e ódios políticos, não lhe podia ser confiada; que esse requesto provocou rixas entre Simão e o irmão da menina; que, numa delas, o filho do juiz de fora feriu numa perna um criado da família Moreira; que, pelo facto, foi acusado de homicídio frustrado, sendo mandado para a Índia, já que o não puderam mandar para a força; que no acto da agressão foi seu cúmplice um assassino como o ferrador—Camilo, com a sua bondade, assacava-lhe nada menos de três mortes...—e que, enfim, houve em Castro Daire um tal Coutinho que muito bem podia ser o noivo imposto pelos fidalgos da Rua Direita a D. Maria Eduarda.

Estas foram, na verdade, as situações reais do drama vivido por Simão e criado por seu sobrinho Camilo.

Veremos, noutros capítulos, o que Viseu guardou da realidade e da criação camiliana.—M. A.

A seguir—A' procura das casas de Teresa e Simão.

**Tagide** Apresenta

A conçonetista portuguesa de categoria internacional

**Maria da Conceição**

—()—

**Carlos Ramos**

e a sua guitarra

Conjunto de JORGE BRANDÃO animado por JIMMY

BREVEMENTE:

**Irene Strozzi**

(Para adultos)



**FRIGORÍFICOS AMERICANOS**

de real valor



# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

Em Santarém será comemorado o I centenário da morte de Almeida Garrett, com a representação das suas peças «Frei Luís de Sousa» e «Alfama de Santarém».

—A temporada da companhia de comédia que está no Teatro Monumental termina a 15 de Outubro.

—Após uma cura de água em Charel Guyon, seguiu para Paris a actriz Helena Felix, que na capital francesa tomará conhecimento das últimas novidades teatrais.

—A jovem actriz Carmen Mendes, que chegou a estar indicada para o elenco de outro teatro, assinou ontem contrato com o empresário Vasco Morgado para participar do desempenho da revista «Mulheres há muitas» em ensaios no Teatro Variedades.

—O tenor italiano Tito Schipa, que há dois anos realizou no Coliseu alguns concertos, declarou na sua recente passagem por Lisboa que, em Novembro, voltará a actuar naquela casa de espectáculos.

—A actriz Isabel de Castro vai interpretar a principal figura do novo filme «O diabo dos pobres», em rodagem sob a direcção do actor Artur Semedo.

—Continua em digressão pelo Algarve o conjunto de artistas «Os Alegres de Lisboa», dirigido pelo actor Ernesto Torres.

—Com excepção dos teatros D. Maria II e Trindade, todos os teatros de Lisboa estão a preparar os espectáculos de abertura da nova época. Para o Porto, para actuar no Teatro Sá da Bandeira, organizou-se uma companhia de teatro ligeiro, cujos ensaios estão marcados para cansar para a sua casa, na Suíça.—(Reuter).

—Ainda deve ter algumas alterações o elenco que no Teatro Variedades está a ensaiar a revista «Mulheres há muitas».

—E' do actor e professor do Conservatório, Carlos de Sousa a marcação da comédia musicada «Irmã S. Sulpício», que hoje se começou a ensaiar no Teatro Apolo.

—Em viagem de recreio, segue no sábado para Espanha a actriz Irene Isidro.

—A cenconetista Quineta Santos vai ingressar na companhia de revistas em organização para o Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Em Vila Pouca de Aguiar, vai ser construído um novo teatro, que substituirá o velho Teatro Aguiarense.

## Os últimos espectáculos do Teatro dos Estudantes em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, Setembro.—Ainda ontem o grupo dos estudantes de Coimbra partiu para o Norte e já hoje se encontra de novo nesta capital. Milagre dos nossos tempos que se resume numa pequena palavra: o avião.

O Teatro dos Estudantes em cinco dias visitou: Vila João Belo, Inhambane e Beira. Na primeira destas terras pode dizer-se que toda a população saiu para a rua a fim de vitoriar os rapazes e raparigas de Coimbra. A chegada ao Xai-Xai, como em língua indigena é conhecida aquela vila, constituiu um acontecimento que não será facilmente esquecido nestes anos mais próximos. Desde as autoridades locais aos indigenas, ninguém faltou. Logo que os aviões aterraram, subiu aos ares a saudação «Bayete», secundada por centenas de negros que não cessaram de tocar as suas marimbas e tan-tans, enquanto a longa fila de carros se deslocava por entre compacta multidão.

Seguiu-se à sessão na Camara, uma série de visitas dentre as quais merece destaque a realizada ao hospital, onde o seu director dr. Francisco Fernandes, está a realizar obra a todos os títulos notável. A noite, o T. E. U. C. apresentou o seu espectáculo vicentino perante uma assistência que superlotava a casa.

Na manhã seguinte toda a caravana se dirigiu para a praia do Xai-Xai, onde passou o dia e se realizou um almoço oferecido pela população local, com a assistência do governador geral, que especialmente se deslocou de Lourenço Marques, e do governador da Província do Sul do Save.

No dia seguinte, o grupo seguiu para Inhambane, onde teve afectuosa recepção. O governador do Sul do Save, sr. Octávio Ferreira Gonçalves, já se encontrava na capital da província que dirige, aguardando o T. E. U. C. Logo após os cumprimentos no Governo e na Camara Municipal, o grupo partiu para o Maxixe, onde o governador ofereceu um almoço aos estudantes. Em seguida, os componentes do Teatro dos Estudantes partiram em autocarros de visita à região de Homoine, onde visitaram a Escola de Artes e Offícios «Freire de Andrade». A noite, realizou-se o espectáculo e, no dia seguinte, logo pela manhã, o grupo partiu rumo à Beira.

A chegada àquela grande cidade, o T. E. U. C. era aguardado pelos representantes das autoridades civis, militares e religiosas e por muitos antigos estudantes de Coimbra. Cumpridas as primeiras formalidades, extensa caravana de automóveis se pôs em marcha para a cidade. Depois de apresentados os cumprimentos ao governador de Manica e Sofala, sr. Ferreira Martins, e de saudarem os munícipes da Beira, visitando a Camara Municipal, os estudantes do T. E. U. C. e os antigos estudantes de Coimbra, residentes na Beira, reuniram-se num almoço de confraternização. O governador, antigo estudante de Coimbra, cedeu o lugar de honra a uma figura muito querida da Academia coimbrã e de há muito a residir na Beira, o dr. António Menano. Aos brindes, falaram o dr. Raul Fernandes pela comissão local e os profs. Paulo Quintela e Pereira Dias, e dr. Santos Simões, pelo T. E. U. C., encerrando os discursos o dr. António Menano.

A noite, realizou-se o espectáculo no Teatro Olimpia, tendo os estudantes partido para a Gorongosa, logo que este terminou. Na reserva de caça daquela região, passou o grupo o dia, tendo regressado depois à Beira e daqui a Lourenço Marques.

Na capital da provincia, o T. E. U. C. apresentou-se pela ultima vez num espectáculo ao ar livre, tendo embarcado de regresso a Lisboa no dia 18.—S. S.

### Grock vai retirar-se

COLÓNIA, 22.—Grock, talvez o mais célebre dos palhaços actuais, retirar-se-á em 31 de Outubro, segundo anunciou hoje o empregado do seu circo, para a Imprensa.

O artista, que conta 74 anos, e cujo nome verdadeiro é Adrian Wettach, tencionava ir descansar para a sua casa, na Suíça.—(Reuter).

### Frederico Valério

Por notícias recebidas de Nova York, sabemos que a opereta norte-americana «On with the show», musicada pelo compositor português Frederico Valério, se estreia no próximo mês de Novembro nos Teatros Shubert, de New Haven e de Boston, e no mês de Dezembro em Nova York, no Teatro Mark Hellinger, da Broadway, com um elenco de grande categoria. Ao distinto artista desejamos que o seu êxito nos Estados Unidos corresponda àqueles que já alcançou em Portugal e no Brasil.

### O centenário de Garrett

#### festejado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 22.—Depois de larga temporada em S. Paulo, chegou a esta capital a artista portuguesa Bárbara Virginia que, no dia 26, realiza no Teatro Municipal um espectáculo teatral-literário, comemorativo do I Centenário da morte de Almeida Garrett. Alguns jornais, que classificam aquela artista como «a maior declamadora da actualidade», publicam largos dados da sua biografia e aludem á sua recente condecoração com a comenda literária «Estrela de Castro Alves», concedida pela primeira vez a uma declamadora.—(E.).

### Primeiras exhibições

«Almas de fogo» e «A ladra de Bagdad», no salão e terraço do Capitólio

«Almas de fogo» é um daqueles conhecidos filmes de «cow-boys», acerca da colonização

do lendário Far-West. Luta, violência—e as costumadas doses de pancadaria...

Maurén O'Hara, Alex Nicol e Robert Strauss encarregaram-se dos principais papéis.

«A ladra de Bagdad», réplica do correspondente masculino, é uma fantasia oriental vista pelo prisma dos estudos americanos.

A intriga do filme é infantil e leva o publico a rir-se salutarmente. Trata-se de uma esparta bailarina que, astuciosamente, se ri da autoridade dos mandões lá da terra.

Sonja Ziemann, Rudolf Prack e Paul Kemps são os principais intérpretes.

O programa foi preenchido com a reposição de «Cabeleireiro de senhoras», uma comédia de Fernandel.—Visor 30.

## TAUROMAQUIA

### A' vara larga

EVORA, 22.—As touradas á vara larga são, no Alentejo, motivo de atracção em todas as festividades, e dalgumas colhidas. Ontem, nas festas de Machede, foram colhidos dois dos «toureiros», Joaquim António Piteira Mestre, de 18 anos, dali natural, e Eugénio Teodósio Guerra, de 69 anos, da mesma freguesia. Deram ambos entrada no hospital desta cidade.

### Machaquito foi operado

CORDOVA, 22.—Rafael Gonzalez «Machaquito», que com Ricardo Torres «Bombita» constituiu a parêlha duma época do toureio, sofreu uma perfuração de intestinos e foi operado parecendo que, apesar da avançada idade e muitas colhidas e doenças, resistirá á difícil intervenção cirurgica.—(Efe).

## AVISO PUGILISMO

O programa da sessão de boxe que esta noite se realiza no Estádio Internacional é o seguinte: RAFAEL DA SILVA-CHICO SANTOS para o campeonato de Portugal dos meios médios; Julio Martins-Armando de Oliveira; Américo Gouveia-Fernando d'Almeida e Alfara Araujo-Armando Rodrigues.

O pugilista Tafoi que inicialmente fora incluído no programa, para o que assinara um contrato oficial, não toma parte na sessão por ter partido para Lourenço Marques, inesperadamente, e sem prevenir a empresa.

## MONUMENTAL

A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)

LAURA ALVES—VASCO SANTANA

No espectáculo de gargalhada

### PERDEU-SE UM MARIDO

original de M. F. Pressler

UM ESPECTACULO DE V. MORGADO



## LUSO

T. 32889

Animador

FILIPPE PINTO

HOJE—Fados, Desgarradas

e Canções por Modesto

Maia, Aurora Sobral, Joa-

quim Silveirinha, Isaura A.

de Carvalho, Helena Tava-

res, e o artista sério-cómico

(Para adultos).

O LUSO E' O SALÃO MAIS AREJADO

DE LISBOA

## NUNCA SE DEU TANTO POR TÃO POUCO

### POR UM ESCUDO

DA ENTRADA, PODERÁ PASSAR UMAS HORAS ALEGRES E ANIMADAS NO MAIOR ESPECTACULO DE LISBOA, ONDE NADA FALTA PARA O DIVERTIR E PARA A SUA COMODIDADE, FICANDO AINDA HABILITADO AO MONUMENTAL SORTEIO DO ENCERRAMENTO QUE SE REALIZA NO DIA 30 DE SETEMBRO

O 1.º prémio é um formidável

«PEUGEOT 203»

e o 2.º prémio, uma

AUTO-SCOOTER

«LAMBRETTA»

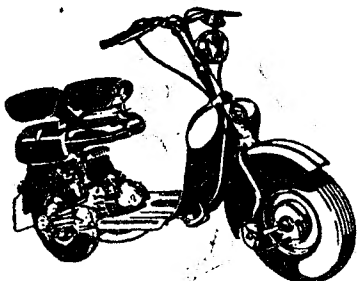
Modelo Sport

Um conjunto de elegancia

e de perfeição mecanica

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS DA

## FEIRA POPULAR DE LISBOA



## VAI ESTREAR-SE UM GRANDE FILME

### AMANHÃ no POLITEAMA

UM ROMANCE DE AMOR QUE NASCE NO MEIO DO CAOS PROVOCADO PELO REINADO DO TERROR



Um filme dirigido por ELIA KASAN

## SALTO MORTAL

PARA 13 ANOS

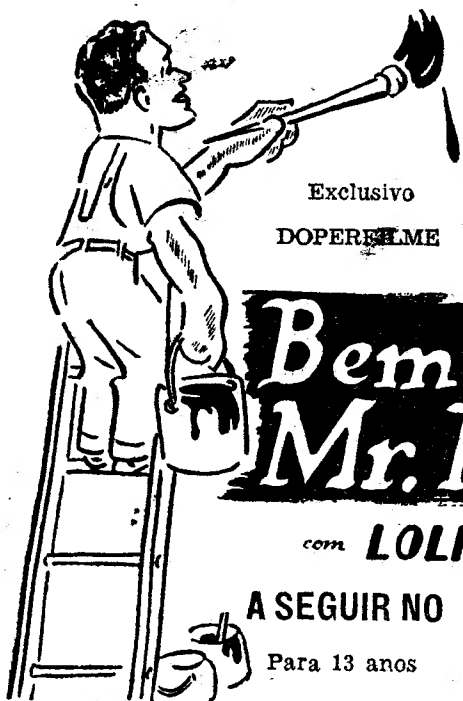
FREDERIC MARCH  
o homem da corda bamba,  
o palhaço que perdera o  
gosto de fazer rir.

TERRY MOORE  
uma jovem arrastada num  
turbilhão de paixões violentas

GLORIA GRAHANE  
que seduzia com um sorriso  
e guardava um segredo fatal

CAMERON MITCHELL  
que sob a lona do circo desafiava o perigo, nesta empolgante história





**Bem-vindo!**

Exclusivo  
DOPERE FILME

O EXPOENTE MÁXIMO DO  
BOM HUMOR LATINO!

**Bem-vindo,  
Mr. MARSHALL**

com **LOLITA SEVILLA e JOSÉ ISBERT**

A SEGUIR NO  
Para 13 anos

**MONUMENTAL**

**HOJE, EM ESTREIA, NO ODEON E PALACIO**

FILMES ALBUQUERQUE apresenta

O notável filme italiano

COM  
**CARLA DEL POGGIO  
e MARC LAWRENCE**

18  
ANOS

Uma história realista e humana

A odisseia de um homem que  
resgata o seu passado tenebro-  
so com uma mentira sublime



**TORMENTO DO PASSADO**

(DELITO OU SUICIDIO?)



**Abre amanhã**

a bilheteira dos Restauradores, 7  
para a grande novilhada em honra da  
esquadra americana cuja banda de  
musica abrihantará o espectáculo,  
que se realiza

**no Domingo, 26, às 16 horas**

com os cavaleiros

**D. Francisco de Mascarenhas**

e **Brilha de Matos**

e os novilheiros

**José Trincheira**

e **Amadeu dos Anjos**

Pegas pelos forcados de Manuel Faia

**PREÇOS DESDE 10 ESCUDOS**

Espectáculo para todas as idades

**O «FAIA»**

RESTAURANTE TÍPICO

Reabriu com novas instala-  
ções e um novo elenco

Amanhã:

**MONIZ TRINDADE**

Telefone 29387

**Cartaz dos Cinemas**

ESTREIA DE HOJE: "TORMENTO DO PASSADO" - ODEON E PALACIO

**TIVOLI**  
TEL. 50595

A's 3 e 6,15 da  
tarde (a prec.  
red.) e 9,30 da  
noite

Um filme grandioso de  
aventuras em  
CINEMASCOPE!  
**O PRINCEPE  
VALENTE**  
em technicolor  
com James Mason, Janet  
Leigh e Robert Wagner  
(Para 13 anos)

**POLITEAMA**  
TEL. 26305

(Para 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30  
**HOJE-EM DESPEDIDA**  
A deslumbrante fantasia  
musical em technicolor,  
com DANNY KAYE  
**O SUPER-HOMEM**  
com Virginia Mayo  
e Vera Ellen

**SAO JORGE**  
BALCÃO 54154  
PLATEIA 54153

A's 14,15 - 17,45 e 21,15  
Laurence Olivier apresen-  
ta a versão integral de  
**HAMLET**  
de Shakespeare  
(Maiores de 13 anos)

**IMPERIO**  
PLATEIA 55134  
BALCÕES 55135

(Maiores 18 anos)

**HOJE às 21,30**  
Uma reposição sensacional  
**MÁSCARAS  
DE CERA**  
com Phyllis Kirk, Vincent  
Price e Frank Lovejoy  
O mais perfeito filme em 3 dimensões até hoje  
realizado, aplaudido pelo publico e pela critica

**ODEON  
PALACIO**  
Tel. 26283 - 47163  
Soirée às 21,30

**HOJE, em estreia**  
O notável filme italiano com  
Carla Del Poggio e Marc  
Lawrence  
**TORMENTO  
DO PASSADO**  
(Maiores de 13 anos)

**PAVILHÃO  
PORTUGUÊS**  
PARQUE MAYER  
Preços populares

Cinema ao ar livre  
A's 21,15  
**LUZES DA CIDADE**  
com Charlot  
**LAGOA AZUL**  
(col.) com Jean Simmons  
(Maiores 13 anos)

**EDEN**  
TEL. 20768

(Para adultos)

15,30 - 18,30 e 21,30  
O filme brasileiro  
**APPASSIONATA**  
com  
**TÓNIA CARRERO**  
A amorosa do cinema  
sul-americano  
Um espectáculo sentimental

**CONDES**  
TEL. 22523

(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30  
O grande novo êxito  
italiano  
**REGRESSO A VIDA**  
uma comovedora história  
dramática com Antonella  
Lualdi e Paul Camprell

**MONUMENTAL**  
TEL. 55131

(Para adultos)

A's 21,30  
2.ª SEMANA de um  
grande êxito com Eleanor  
Parker e Charlton Heston  
**MARABUNTA**  
(technicolor)  
Uma onda de pavor surge nas terras inóspitas  
da América do Sul!  
(Espectáculo para adultos)

**CAPITULO**  
TEL. 27493

(Maiores 13 anos)

A's 21,30  
A 1.ª película da sensacio-  
nal «Época de Outono»  
O filme que entusiasmou to-  
dos os publicos  
**ALMAS DE FOGO**  
c/ MAUREEN O'HARA em deslumbrante  
technicolor

**TERRAÇO** - As 21,30 - preços reduzidos  
A já famosa SONJA ZIEMANN em  
**A LADRA DE BAGDAD**  
e o filme de verdadeira classe  
**HISTÓRIAS ESQUECIDAS**  
— 18 anos —

**CASINO ESTORIL**  
TEL. 20917  
A's 21,30

A's 21,15  
**OS RATOS DO DESERTO**  
**VIAGEM FANTÁSTICA**  
(Maiores 13 anos)  
**TEMPESTADE**  
com Jean Gabin  
(18 anos)

**EDEN**

**6.ª FEIRA**

PARA MAIORES DE 13 ANOS

O FLME QUE FEZ RIR E CHORAR  
MILHÕES DE ESPECTADORES EM  
TODO O MUNDO

*Um triunfo!*



**CHARLES  
CHAPLIN**

**LUZES  
DA  
RIBALTA**

Uma história cheia de humanidade  
em que as lágrimas e o riso, a ter-  
nura e a dor, a fantasia e a ver-  
dade, a tragédia e a farsa, a sátira  
e a poesia, jogam às escondidas  
num claro-escuro de emoções

Um rigoroso exclusivo deste cinema que  
não voltou a ser exibido em Lisboa desde  
a sua estreia

**ALVALADE**

AV. ROMA - T. 763081

**REABRE 3.ª FEIRA,**

**DIA 28, AS 21,30, COM A SUPERPRO-  
DUÇÃO EM TECHNICOLOR**

**A DAMA DE  
MONTE CARLO**

EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE  
DE STEFAN ZWEIG

**24 HORAS NA  
VIDA DUMA  
MULHER**

COM  
**MARLE OBERON**  
**RICHARD TODD**

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ, AS  
13 HORAS. AS MARCAÇÕES SÃO RES-  
PEITADAS ATÉ ÀS 17 HORAS DO  
DIA 27, (Adultos)

**Foto Achilles**

Os melhores retratos, materiais  
e trabalhos para amadores.  
Av. Almirante Reis, 1 - Tel. 47063

## Tumultos no Parlamento da União Indiana onde os comunistas mandaram calar Nehru

NOVA DELHI, 22.—Membros comunistas do Parlamento da União Indiana disseram hoje ao primeiro-ministro Nehru para «se calar», numa cena agitada, no Parlamento.

Durante cinco minutos, membros do Partido Comunista e do Congresso do Conselho de Estados da Índia gritaram uns contra os outros, num espectáculo sem precedentes, quando Nehru respondia a um chefe comunista, na hora das perguntas.

A perturbação começou quando Nehru respondeu a uma pergunta acerca do serviço externo da Índia. O vice-leader do Partido Comunista, Bhudesh Gupta, perguntou o que o Governo ia fazer para pôr fim às grandes despesas governamentais com o serviço diplomático. Nehru disse que o serviço era um dos menos dispendiosos do Mundo. Acrescentou ser óbvio que Gupta desejava que o Governo o encerrasse e a Índia se tornasse subordinada de certo outro país.

O «leader» do Partido Comunista, Sundarayya, interveio para dizer que o Governo indiano era já subordinado a uma potência estrangeira. Seguiu-se grande tumulto, com membros do Partido do Congresso a gritarem «Ordem! Ordem!» e os comunistas a exclamarem «Cale-se!». —(R.).

## Apareceu o cadáver do estudante afogado em Mira

FIGUEIRA DA FOZ, 22.—(Pelo telefone).—Esta manhã, às 6 e 30, o marítimo João Neto encontrou no redondo do quebra-mar, no porto da barra, um cadáver que logo se supôs ser do infeliz quartanista de Medicina arrebatado, em 13 do corrente, por uma onda, quando tomava banho na praia de Mira.

O caso foi levado ao conhecimento do capitão do porto, sr. comandante Gomes da Trindade, que ordenou a remoção do corpo para a casa mortuária do hospital da Misericórdia mandando telefonar para Coimbra, a avisar a família presumível da vítima.

Aqui compareceu o comerciante, sr. Leonel Castro Sereno que, acompanhado de sua esposa, reconheceu o seu sobrinho, graças a uns restos de calção de banho que ainda envergava e, dentro de uma das algibeiras, a chave de sua casa. Tratava-se, pois, efectivamente, do quartanista de Medicina, José Santana David Paulino, solteiro, de 26 anos, natural de Abrantes e filho do sr. Joaquim Paulino.

Depois de autopsiado, o cadáver deve seguir ainda hoje para Abrantes, donde chegaram, esta tarde, pessoas de família da vítima.

## Um parecer sobre o imposto nas doações entre casados

«Na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos levantaram-se dúvidas sobre o momento em que deve ser liquidado o imposto sobre as sucessões e doações nas doações inter vivos feitas por um cônjuge ao outro. Enquanto uma corrente entende que deve ser pago imediatamente, a outra sustenta que a transmissão real e efectiva se produz só por morte do doador, pelo que se neste momento o imposto é devido.

Notam-se igualmente divergências sobre se, na hipótese de o doador ter sobrevivido ao donatário, a taxa a aplicar deve ser a correspondente ao parentesco entre o doador e os herdeiros do donatário ou a de cônjuge.

Ouvida a Procuradoria-Geral da República, esta resumiu nos seguintes termos o seu parecer:

1.º Nas doações entre casados para produzir efeitos entre vivos, o imposto sobre as sucessões e doações só deve ser pago por morte do cônjuge doador, se antes este não tiver usado do seu poder de livre revogação;

2.º Se o cônjuge donatário falecer antes do doador, a taxa que houver de aplicar-se por morte deste último é a de cônjuge, qual quer que seja o parentesco do sucessor do donatário para com o doador.»

## DE LUTO

Dr. Martinho Gonçalves Durão

ALCOBAÇA, 22.—Na residência do seu cunhado, nesta vila, faleceu o sr. dr. Martinho Gonçalves Durão, de 54 anos, formado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, que presentemente exercia a sua actividade em Ribeira Branca, Torres Novas. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Irene Durão e dois filhos, e era irmão da sr.ª D. Hermínia Durão Nogueira, casada com o sr. Joaquim Luís Nogueira.

## Afundou-se um navio norueguês Morreram duas pessoas e foram salvas 200

OSLO, 22.—Morreram duas pessoas e foram salvas mais de 200, quando o vapor norueguês de 1.920 toneladas «Nordstjernen» chocou com um rochedo e se afundou na madrugada de hoje, em Raftsundet, no Norte da Noruega.

Habitantes de aldeias próximas de pescadores foram acordados pela sireia do navio, que tocava ininterruptamente. Ouviram, também, pessoas a pedir auxílio e acorreram em barcos para salvar os passageiros. Pouco depois do navio chocar com o rochedo, uma das caldeiras rebentou, com forte explosão.

A maior parte dos passageiros estava agarrada a rochedos ou esgotada sobre minúsculos ilhéus, no estreito. Alguns saltaram pela borda fora e subiram para asjangadas do navio. Outros entraram ordenadamente nos salva-vidas. Vários passageiros foram conduzidos ao hospital, sofrendo de choque.

O navio afundou-se. Julga-se possível pô-lo a flutuar. —(Reuter).

## Pânico na Bolsa de Londres

LONDRES, 22.—Os solenes frequentadores de chapeu alto da Bolsa fugiram ontem da sala ao explodir um fogo de artifício no rés-do-hão do edifício.

Tão cheios de pânico como se tratasse de bancarrota no mercado, cerca de 500 bolsistas correram para a estreita rua de Throgmorton, ao lado da Bolsa, dispersando-se de novo rapidamente quando rebentaram mais dois fogos de artifício no meio deles.

Um contínuo disse ter visto alguém atirar o fogo de artifício aceso para a distribuição central, onde as acções e títulos são cotados. Disse estar certo de se tratar de um gracejo. —(R.).

## O pedido de indemnização aos pescadores japoneses vítimas das radiações atómicas

NOVA YORK, 22.—Segundo informa o correspondente do «New York Herald Tribune» em Washington, a questão da indemnização às 23 vítimas japonesas da explosão da bomba de hidrogénio no Pacífico, em Março deste ano, parece de difícil resolução devido às exigências formuladas pelo Governo japonês.

Com efeito, diz o correspondente, enquanto o Governo americano oferece pagar uma indemnização global de 1 milhão de dólares, o Japão reclama 7 ou 8 milhões para indemnizar as vítimas e 5 ou 6 milhões para cobrir as perdas ocasionadas pela explosão, nomeadamente vários produtos de pesca. —(F. P.).

### COMPLETE

### A HIGIENE

### MATINAL . . .

COM UM LIGEIRO TOAÇO DE BAC-STICK—O DESODORIZANTE DELICADAMENTE PERFUMADO QUE TAMBÉM REFRESCA . . . DE FÁCIL APLICAÇÃO LOCAL: BAC-STICK FOI CRIADO PARA COMPLETAR A HIGIENE DIÁRIA

E ACOMPANHAR NA MALA DE MÃO OU NO BOLSO DO CASACO SENHORAS OU CAVALEIROS . . .

UM DESODORIZANTE PARA TODOS OS DIAS E PARA TODAS AS OCASIÕES, COMO VIAGENS, NO CINEMA E EM BAILES

BAC-STICK NEUTRALIZA E ELIMINA IMEDIATAMENTE OS EFEITOS DESAGRADÁVEIS DA TRANSPIRAÇÃO NÃO MANCHA NEM ESTRAGA A ROUPA, PERFUMA E REFRESCA

TODAS AS MANHÃS, DEPOIS DO BANHO E DA HIGIENE DA BOCA USE BAC-STICK

# Bac-Stick



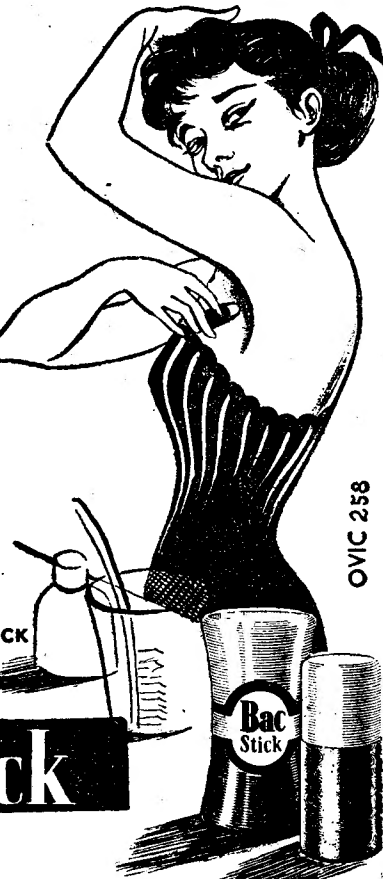
PORTATIL E DE APLICAÇÃO TÃO FÁCIL

como um BATON

BAC-STICK, FORTE PREFERIDO PELOS HOMENS

OLIVIN WIESBADEN

Distribuidores: SOC. COM. MATTOS TAVARES, LDA  
Rua dos Sapateiros, 39, 2.º — LISBOA



## O roubo audacioso de 105 quilos de ouro de um camião no centro de Londres

LONDRES, 22.—A Polícia estabeleceu um cordão à volta de Londres, na noite passada, para impedir a saída de gatinhos que se apoderaram de ouro no valor de 46.000 libras, num arrojado assalto fulminante, numa rua cheia de transeuntes, no centro da cidade.

Foi oferecida a recompensa de 4.500 libras pelos seguradores por informações que conduzam à recuperação do ouro roubado.

Centenas de empregados de escritório que regressavam de suas casas viram o assalto, que foi executado com precisão matemática, possivelmente o mais importante até hoje realizado na cidade, ser levado a efeito em vinte segundos.

Os assaltantes foram com uma furgoneta de encontro à retaguarda de um camião onde tinham sido acabados de carregar dois caixotes de ouro em barra no armazém da Companhia de Transportes Aéreos Holandeses, K. L. M., em Helborn, no centro de Londres. Quando o carregador do camião saltou para salvar a vida, os assaltantes introduziram as duas caixas pequenas mas pesadas de ouro no seu próprio veículo e desapareceram a toda a velocidade. Um automóvel roubado, conduzido por cúmplices, atravessou-se na rua, para tapar a saída enquanto os gatinhos se punham em fuga.

O ouro tinha vindo da Casa da Moeda e era destinado à Casa Bancária de Rothschild. Devia sair do aeroporto de Londres pouco depois da meia-noite para o aeroporto de Schiphol, em Amesterdão, a caminho da Union Banque Suisse.

O outro — 105 quilos — transportado em caixas revestidas de aço, era a única carga do camião. Estava a cargo de dois homens. O motorista foi derribado pelo choque e, depois, correu para uma rua principal próxima para chamar um automóvel da Polícia. O seu carregador correu para o armazém e telefonou para a Scotland Yard. —(R.).

### Na pista dos gatinhos

LONDRES, 22.—Ao que consta, a Scotland Yard está já na pista dos audaciosos gatinhos que roubaram ontem barras de ouro no valor de 46 mil libras, em pleno centro de Londres. Os investigadores já descobriram a camioneta que serviu aos «gatinhos» e que foi abandonada, a poucas centenas de metros do local do roubo numa rua solitária.

Agentes da Judiciária e peritos de impressões digitais examinaram a furgoneta dos assaltantes e interrogaram pessoas que vivem próximo do local onde foi encontrada.

A Polícia e funcionários aduaneiros receberam ordem para estar alerta, em portos e aeródromos britânicos, para o caso de tentativa de envio clandestino do ouro para o estrangeiro. —(F. P. e R.).

## O novo presidente da Assembleia Geral da O. N. U. falou aos jornalistas sobre o caso da Nova Guiné

NOVA YORK, 22.—Foi perguntado numa conferência de Imprensa ao novo presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, dr. Eelco van Kleffens, depois de ter sido eleito, se tencionava sair da presidência quando fosse tratada a questão do Oeste da Nova Guiné, por estar directamente envolvido o seu país—a Holanda.

A Indonésia, disputando a soberania da Holanda sobre o Oeste da Nova Guiné, apresentou a questão perante as Nações Unidas. O dr. Van Kleffens respondeu que ainda não tomara uma decisão e aguardaria o desenvolvimento da situação. «O meu alvo será ser objectivo» — declarou.

Interrogado sobre se julgava que o desarmamento seria a questão mais importante a tratar nesta sessão da Assembleia, o novo presidente disse que não era necessariamente uma questão que pudesse ser pesada numa balança. O desarmamento tinha grande importância e julgava que se esperava alguma coisa da Assembleia nesse sentido. Porém, acrescentou: «Não temos uma medida padrão. Há várias grandes questões perante a Assembleia. Basta ler a lista para se ver isso». Mencionou a questão de Chipre como uma que tinha um «elemento muito objectivo». Porém, ao ser-lhe perguntado se julgava ter sido sensato a Grécia colocar a questão de Chipre na agenda, o dr. Van Kleffens disse que observaria «completo silêncio». —(R.).

## Consul da França no Porto

PARIS, 22.—O «Diário Oficial» publica um decreto nomeando consul da França no Porto René-Charles-Robert Chalon, secretário dos Negócios Estrangeiros, em substituição de Mezieres. —(F. P.).

## PEQUENAS NOTÍCIAS

### DESASTRES

QUEDAS MORTAIS—Quando vinha a caminho de Lisboa, acompanhado da família, a fim de fazer um tratamento de psicoterapia, caiu do comboio a linha, próximo de Chelas, o ferroviário Manuel Godinho da Silva Vitorino, de 50 anos, residente em Tomar. Conduzido para o Hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Faleceu no Hospital de S. José o operário Carlos Augusto das Neves, de 61 anos, residente na Vila Adélia, à Rua D. João de Castro, que deu uma queda quando trabalhava nas instalações da Sacor.

COLHIDO NUM MOINHO—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado muito grave, Leonel da Conceição Francisco, de 7 anos, residente em Aljezur, que foi colhido pela engrenagem de um moinho, sofrendo diversas fracturas em todo o corpo.

### QUEM ACHOU?

Quando pretendia empenhar um fio de ouro, com 45 gramas de peso, na agência da Caixa Geral de Depósitos, da Rua Morais Soares, o sr. Julio Lopes Gonçalves deu por falta da quele objecto. Trata-se de uma recordação de família, de que os seus possuidores actuais, que são pobres, se iam servir para fazer face a dificuldades financeiras.

Quem o encontrou, pode entregá-lo na esquadra da P. S. P. do Alto Piná ou na Travessa do Calado, n.º 8, r/c.

## Ainda o descarrilamento do «rápido» do Algarve

Foram esta manhã retirados, do local onde se deu o grave descarrilamento do «rápido» do Algarve, a última carruagem de 3.ª classe das que mais sofreram com o desastre e o furgão do comboio. Ali ficou ainda a locomotiva, que brigadas de operários e técnicos da C. P. procuram agora retirar. Só então os engenheiros da Direcção Geral dos Transportes Terrestres e da C. P., encarregados dos respectivos inquéritos, darão por terminados os seus trabalhos, que serão depois entregues às entidades oficiais superiores. Retirada a locomotiva do local do sinistro, proceder-se-á à reparação da via que se encontra bastante danificada.

Pelo meio-dia foi retirada do local a caldeira da máquina sinistrada.

## BRINCADEIRA MORTAL

EVORA, 22.—(Pelo telefone).—Quando o menor de 6 anos Flámino Manuel Caeiro, da Torre de Coelheiros, se baloiçava na vara dum carro, este caiu sobre ele, esmagando-lhe o peito e o fígado e dando-lhe morte imediata.

# EXITO

## Imprensa cinematográfica

Voltando, como prometemos, ao tema da nossa última nota, acerca do actual panorama da imprensa cinematográfica portuguesa, não queremos deixar de assinalar, ainda no aspecto de determinadas revistas que já criticamos, o lamentável abuso que se faz da publicidade, «vendida» ao leitor como sendo lebre. Publicidade bem patente que, todavia, conduz os leitores a julgamentos tantas vezes erróneos — por não se distinguir gráficamente do que na realidade é objectivamente informativo — construindo, pois, uma plataforma para anular uma futura notícia que não seja veiculada pelo mesmo processo.

Tais publicações, servindo mal a cultura cinematográfica servem mal e prejudicam, de um modo geral, a formação mental do seu público, servindo-se de um órgão de imprensa — o que é grave — para a manutenção e exploração dos espíritos mais abandonados a si mesmos e nada fazendo em contrário.

Quando surge o primeiro número de uma dessas revistas, lê-se, regra geral, um pomposo editorial a prometer mundos e fundos. Frases como «uma revista ao serviço dos cinefilos», «contribuição para a cultura cinematográfica», etc., já se tornaram lugares comuns, falsas promessas que a ninguém iludem a não ser algumas costureirinhas (alucinadas ante uns grandes bigodes à Errol Flynn) ou alguns rapazes (a arruinarem a conta paterna da drogaria com brilhantina) que, por força, querem empastar-se como o T. Power.

Bem, tudo isto não teria grande importância se não se desse o caso, como já dissemos, de existir um equívoco fundamental: anunciarem estas publicações, no seu início, uma tarefa a favor do cinema e acabarem por explorar a vulgaridade, o mau gosto e a simples mentalidade mexeriqueira.

«Les jeux sont faits». Mas, nesta roleta, tudo vale — mesmo a batola descarada...

EURICO DA COSTA



Etchika Chouteat e Lisa Bourdin, que estiveram em Paris, dizem adeus aos amigos... no cais do Sena...



## As férias da actriz



Viviane Romance, a bela actriz francesa, pausa e repousa, em férias, no seu jardim de Saint-Cloud



## Fala «miss» Russell

Quando da sua chegada a França, a menina Jane Russel, a outra «mae-west», com a Monroe, da cinematografia americana, declarou aos jornalistas:

— Vim a França para rodar «Os homens casam com as morenas», de Anita Loos, em companhia de Jeanne Cral, Rudy Vallée e Scott Brady. Trata-se de um filme em cinemascópio e em technicolor que será a continuação lógica de... «Os homens preferem as loiras».

Pergunta de um jornalista:

— Sabe que a censura belga interdito o seu filme?

— Sim, sei e aliás o filme foi interdito em muitos estados do meu país. O que prova que os autores dos argumentos deveriam procurar um acordo com a censura. Pessoalmente sou da opinião que certas cenas deveriam ter sido cortadas na montagem...

— Que pensa, agora, da linha «feijão-verde» há pouco lançada por Dior (busto quase liso, ancas descidas, etc.)?

— Gostaria muito de encontrar esse costureiro e dizer-lhe que uma mulher sem busto é como um leito sem travesseiro.

«Miss» Russel não precisou, todavia, se se tratava de uma questão de estética ou de simples conforto...

## DOIS MORTOS

### Gabriel Pascal e Irving Pichel

O recente falecimento, nos Estados Unidos, de Gabriel Pascal e Irving Pichel causou profunda mágoa nos meios cinematográficos de todo o Mundo.

Gabriel Pascal, o conhecido produtor de «Pigmaleão» e «César e Cleopatra», tinha conquistado, pela sua conhecida honestidade mental, a amizade e confiança de Bernard Shaw que, pouco antes de falecer, lhe havia concedido a exclusividade da cinematização de toda a sua obra, tarefa que, infelizmente, o conhecido produtor não pôde realizar.

Irving Pichel, um velho realizador de Hollywood, que sempre se fez notar pelo seu espírito independente, apesar da pouca repercussão das suas obras, foi o autor de duas películas que o nosso público decerto recordará com simpatia: trata-se de «O milagre dos sinos» e «A sereia dos meus sonhos».

O seu último filme, «Martinho Lutero», provocou grande interesse do público e da crítica dos E. U. A. e na Inglaterra, pela ousadia do tratamento da figura do conhecido reformista religioso.

Na altura da sua morte filmava «Day of triumph», baseado na vida de Cristo.



No decorrer do festival de Veneza, foi premiado com um Leão de Prata. O último filme de Elia Kazan, «On the waterfront» (que será projectado em Portugal com o título «Há lodo no cais»). Segundo a crítica, é esta uma das mais notáveis obras do cinema americano dos últimos anos, onde Mario Brando — que vemos na imagem, caracterizando-se no decorrer das filmagens — tem uma interpretação classicada de invulgar.

## DEPOIMENTO

### Da protecção ao Cinema em Portugal

A Cinemateca Nacional foi criada pelo decreto n.º 37.370, de 11 de Abril de 1949. Já lá vão quase seis anos, e a sua obra ainda não viu a luz do dia. Possui aquele organismo uma completíssima biblioteca (para cima de 2.000 volumes), alguns raros filmes, muitos projectos, mas quanto a funcionamento... Na esperança de que aquele organismo abra as suas portas, algumas distribuidoras guardam avariamente certos filmes («Raparigas de Uniforme», por exemplo), e assim ninguém consegue vê-los. A Cinemateca Nacional existe no papel. É um facto!

Como foi noticiado nesta página, pretendeu o «Clube Imagem» trazer até Portugal alguns dos filmes mais representativos da escola documentarista inglesa. Com esse fim, pediu o auxílio de «miss» Forman, do Instituto Britânico, que se pôs inteiramente ao seu dispor e imediatamente entrou em contacto com Londres. A resposta não se fez esperar: porque Portugal não possui cinemateca, a permuta de filmes tornava-se difícil. A única solução seria os cine-clubes portugueses unirem-se e pagarem o preço de aluguer dos filmes. Consultados os vários Cine-clubes, todos nos deram o seu apoio.

Restava uma dificuldade: quais seriam as possibilidades de esses fil-

mes, destinados exclusivamente a um público cineclubista (sem intenção lucrativa, portanto), entrarem em Portugal sem serem obrigados a pagar a taxa normal, de importação, cuja importância os cine-clubes não poderiam suportar?

Dirigimo-nos ao sr. dr. Félix Ribeiro, director da Cinemateca Nacional, que nos confessou nada poder fazer visto a cinemateca não estar ainda em funcionamento, e sugeriu-nos que nos dirigissemos ao sr. inspector dos Espectáculos.

A resposta foi categórica: todos os filmes que entrem em Portugal pagam a taxa, a não ser quando venham por intermédio de embaixadas ou legações de qualquer país. Mesmo assim, a Inspeção de Espectáculos só permitiria a exibição de cópias de 16 mm., e em colecções de recreio, sendo totalmente impossível a exibição desses filmes, para o mesmo público, nas salas dos cinemas comerciais.

Conhecido já, extensamente, o papel cultural dos cine-clubes, este seria outro importante problema a debater no Congresso. Nacional de Cinema, cuja ideia nasceu nesta página e que entusiasmos todos os que amam o cinema, menos — e paudamente — alguns profissionais.

MANUEL PINA

## Noticiário

### ITALIA

\* Começaram as rodagens, entre outros, dos seguintes filmes: «Questi fantasmi» de Eduardo de Filippo; «Pane, amore e gelosia» de Comencini, com os mesmos actores de «Pão amor e fantasia»; «La donna del fiume», de Mario Soldati, sob uma ideia de Alberto Moravia; «Um americano a Roma», de Steno; e «I milanesi a Napoli», de Enzo di Gianni.

### ESTADOS UNIDOS

\* Walt Disney prepara um outro filme da série «Aventuras da vida real». Trata-se de «The Vanishing Prairie», rodado inteiramente desde as margens do Mississippi até às Montanhas Rochosas e analisando a vida animal desta região, desde os patos selvagens até aos búfalos e antílopes.

\* O tema da psicanálise volta à tela: Irving Jacoby e Willard Van Dyke vão produzir «The lonely Nights».

\* Deborah Kerr e Van Johnson contracenarão em «The end of the affair», filme baseado numa novela do escritor inglês Graham Green.

\* William Dieterle será o realizador de «Magic Fire», uma biografia de Wagner, cuja figura será interpretada por Alan Badel.

## complementos

\* Jane Russel ao chegar recentemente a Paris soube que o seu filme «French line» fora também interdito na Bélgica.

\* Françoise Arnoul, depois de «Les amants du Tage» vai contracenar com Jean Gabin em «French Cancan». Seguir-se-á «Sophie et le crime», um filme em que a conhecida actriz encarnará a figura de uma jornalista.

\* Durante a sua recente estadia em Paris, Paulette Goddard tornou-se admiradora do escritor alemão Erich Maria Remarque que a acompanhou nas suas visitas à grande cidade. Crê-se que haja casamento à vista.

\* O popular Van Johnson e sua mulher concretizam neste momento um dos grandes sonhos da sua vida: umas férias na Côte d'Azur.

\* Vivian Leigh, depois da sua estadia em Paris partiu em férias para Espanha onde se encontrou com o seu marido «sir» Lawrence Olivier, o qual já iniciou as rodagens de «Ricardo III».

## Máscaras de Cera



O IMPÉRIO faz hoje uma reposição que muito se recomenda, dadas as suas admiráveis condições de projecção, e ainda porque «MÁSCARAS DE CERA» constituiu um dos seus grandes êxitos, nesta temporada que terminou. O filme que apaixonou Lisboa, pelo seu ineditismo, e porque, sem dúvida, foi aquele que, técnica e artisticamente, melhor satisfaz a inovação do «Relevo», de novo fará vibrar os nervos de uma multidão de espectadores, não só pelo ambiente estranho em que a história se desenrola — na famosa «House of Wax» —, como pelas interpretações notabilíssimas de Vincent Price, Frank Lovejoy e da encantadora Phyllis Kirk — uma das grandes descobertas de Hollywood.

Uma reposição sensacional que tem a retumbância de uma autêntica estreia.



## Conhecem?...

**Este, o gordo  
é Frankie Laine  
o célebre cantor**

A chegada a Londres do popular cantor americano Frankie Laine — que rapidamente destronou a venda de discos dos Sinatra e dos Bing, na América — foi assinalada por uma incontável manifestação dos seus admiradores masculinos e femininos que até romperam os cordões da Polícia, gritando: «Queremos o Frankie! Queremos o Frankie!». Outros, empunharam dísticos, onde se lia «Amamos Frankie». Enfim: as loucuras do costume...

E, como se pode ver pela imagem, as jovens londrinas tiveram parte activa na manifestação. Note-se a expressão pitoresca dos dois idosos guardas da direita que, surdos pela barulheira, tentam segurar a porta de entrada para a gare do aeroporto onde o avião que conduzia Frankie de Paris aterrou.

Enfim, o rapaz que ri e chora a cantar, com voz cava e existencialista, esteve quase a ser feito em tiras.

Já no hotel, Frankie que, afinal, é quase quadrado, suspira, aliviado depois de tanta peripécia.

E, decerto, nem lhe apeteceu cantarolar na casa de banho...



## Piero Piccioni é acusado de ter morto

**involuntariamente**

**Wilma Montesi**

ROMA, 22—Está hoje preparado o palco para o julgamento mais sensacional da história moderna da Itália, com a prisão das duas figuras principais citadas no caso Montesi.

Piero Piccioni, chefe numa banda de «jazz», de 31 anos, filho do ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, que se demitiu no sábado passado para o defender, é acusado de homicídio na pessoa de Wilma Montesi, de 25 anos, que se afirma ter morrido numa «orgia de drogas», em Abril de 1953. O marquês Ugo Montagna, amigo de Piccioni, é acusado de cumplicidade.

Piccioni, filho de Attilio Piccioni, foi preso na noite passada e conduzido à velha prisão de Regina Coeli, nesta cidade. Montagna entregou-se à prisão, depois de ter lido as edições especiais dos jornais que anunciavam, em grandes parangonas, que tinha sido dada ordem de captura contra ele.

Outro mandato dá ordem a Saverio Polito, antigo chefe da Polícia de Roma, para comparecer perante o dr. Raffaele Sepe, o magistrado que tem estado a proceder a investigações há seis meses sobre o que os Romanos chamam o escândalo Montesi. Polito é acusado de ter «auxiliado Piccioni a evitar as investigações da Polícia» e de «abuso dos seus poderes e violação dos seus deveres».

O relatório do dr. Sepe, com 16.000 páginas de depoimentos, foi entregue na semana passada ao procurador da República da Itália, dr. Leonardo Giocoli. Quatro couteiros da propriedade de caça de Montagna foram mais tarde presos, por depoimento falso.—(R.).

### O caso desperta sensação

ROMA, 22—Os jornais, com enormes títulos, dedicam largo espaço à prisão de Piero Piccioni e Ugo Mon-

(Continua na última página)

**Tabuleiros Beanstalk**

para correspondência  
**PAPELARIA VASCO CELOS, LDA.**  
RUA DA PRATA, 270

## 32 navios da 6.ª Esquadra Americana

**juntaram-se hoje no Tejo  
onde foi rendido o navio-almirante  
que regressou esta tarde aos Estados Unidos**

Hoje foi o dia culminante das cerimónias do render da 6.ª Esquadra Americana, do Mediterrâneo, pois juntou no Tejo trinta e dois navios daquela frota de guerra, tendo-se verificado a substituição do navio-chefe, que era o cruzador de batalha «Salem», de 17.000 toneladas, e que passou a ser um barco igual: o «Des Moines».

As 8 horas, entraram a barra, á frente do extenso cortejo de vinte e duas unidades, dois cruzadores, de 13.800 toneladas: o «Macon», comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Albert Joseph Walden, e a bordo do qual vinha o contra-almirante Arleigh A. Burke, comandante da 6.ª Divisão de Cruzadores, e o «Columbus». De bordo do «Macon» foi dada uma salva de 21 tiros, á qual correspondeu a artilharia do Forte do Bom Sucesso.

Os dois cruzadores dirigiram-se ao Mar da Palha, espalhando-se os outros barcos—13 contratorpedeiros, de 2.000 a 2.450 toneladas, o submarino «Sirogo» e 8 barcos de carga, de desembarque, petroleiros, oficinas e navios-mães—pelos diversos fundeadouros que lhes haviam sido destinados.

### A transferência do almirante

Durante o dia de ontem, foram transferidos do «Salem» para o «Des Moines»—que se encontrava atracado a seu lado, na Doca de Alcantara—os arquivos, o material e os objectos de uso pessoal do almirante Thomas S. Combs (cuja esposa, vinda de avião, dos Estados Unidos, se encontra em Lisboa) e do seu estado-maior, composto por trinta oficiais e duzentos sargentos e praças, que desempenharão essas funções durante dezoito meses.

Hoje, ás 11 e 20, realizou-se a cerimónia da transferência do almirante Combs—cujo pavilhão de três estrelas foi içado no «Des Moines», com as correspondentes honras militares—e do seu estado-maior, na presença do capitão-de-mar-e-guerra Edward J. Burke, comandante do barco, e do primeiro-tenente Carlos Alberto da Fonseca, oficial de ligação com a 6.ª Esquadra.

### A largada do «Salem»

As 13 horas, depois das despedidas dos comandantes dos dois cruzadores de batalha, entre si, e do do «Salem» ao almirante Combs, o navio-chefe agora rendido largou para os Estados Unidos, onde vai juntar-se á Esquadra do Atlântico.

Todos os outros trinta e quatro navios—com excepção do cruzador de batalha «Des Moines» e de quatro contratorpedeiros, hoje chegados dos portos americanos—vieram do Mediterrâneo, onde regressam na próxima segunda-feira.

### Amanhã chegam mais barcos

Amanhã, chegam ao Tejo mais quatro dragaminas, elevando, assim, o número das unidades da 6.ª Esquadra, nas nossas águas, para trinta e seis.

### O «Mercury» e o seu comandante

Entre os barcos americanos surtos no porto de Lisboa, há um que merece uma citação especial: o cargueiro de abastecimento «Mercury». Lançado á água em Julho de 1939, passou a

fazer serviço na Armada dos Estados Unidos, em Julho de 1942. No desempenho da sua missão, foi o único barco que conseguiu destruir um contratorpedeiro japonês, com uma carga de bombas de profundidade, de explosão retardada, que partiu o navio japonês ao meio, fazendo-o explodir. Em 1945, foi transformado em barco de abastecimento das frotas no Alasca. Até 1950 fez carreiras, regularmente, entre os Estados Unidos e a Europa. Desde esse ano, tem operado, no Mediterrâneo, com a 6.ª Esquadra, havendo tomado parte, aproximadamente, em metade dos seus exercícios, pelo que recebeu vários louvores por bons serviços.

O comandante do «Mercury», William A. Burguett, de 47 anos, é um ilustre oficial, com uma brilhante carreira. Assim, depois de, durante 13 anos, ter prestado serviço, em barcos de todas as classes, passou a comandar um navio de patrulha anti-submarino, no Mar das Caraíbas. Depois comandou: até Maio de 1944, o contratorpedeiro de escolta «Spangler»; e, em Junho de 1945, um grupo de barcos anfíbios que tomou parte na libertação das Filipinas. A sua acção valeu-lhe, entre outros louvores, muitos do Governo filipino, que o con-

## Trinta cabeleireiros

**vieram a Pe  
a linha de penteado  
à mulh**

Cerca de trinta cabeleireiros espanhóis estão desde a noite passada em Lisboa. Os seus colegas portugueses já ontem em Vila Franca de Xira lhes prestaram as primeiras homenagens, acorrendo em 40 automóveis para os saudar. E já também á passagem por Coimbra e outras terras do País os cabeleireiros portugueses haviam acudido para abraçar os artistas espanhóis, representantes de todas as províncias—com excepção de Barcelona, agora muito empenhada nas disputas de um importante campeonato da sua especialidade.

Vieram em excelente autocarro e aportaram comodamente no Chiado. Hoje, depois do pequeno almoço, a preparar-se para as visitas turísticas do estilo, os «peluqueros» amigos ainda estavam sob a emoção da véspera. Gostam da terra e da gente.

—A recepção, com tantas provas do fraternidade, emocionou-nos até ás lágrimas! A «señorita» Marichu, muito graciosa, vai mais longe:

—Sinto-me emocionadíssima. Os Portugueses são enternecedores!

## Em 3 linhas

43 países depositaram os instrumentos de ratificação ou aceitação do Instrumento de Emenda da Constituição Internacional do Trabalho, de 1945.

Tornou-se extensivo á província ultramarina de Moçambique o regime instituído pelo decreto n.º 39.408, que alterou a forma de tributação do sisal.

Fica isenta de licença, ou de verbete estatístico, a exportação, para o Ultramar português, de calçado, em encomendas, até três pares por volume.

A Camara Municipal de Cascais foi autorizada a vender á Federação de Caixas de Previdência um talhão de terreno destinado á construção de casas de renda económica.

Foi concedido á Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa um subsídio de 300 contos, para a construção de casas de habitação para as classes pobres, na Paia.

Estão abertos concursos para movimento de lugares de primeiro, segundo e terceiro verificador do quadro técnico-advancado da província da Guiné.

Foi concedido um subsídio de 150 contos ao Governo Civil do distrito autónomo de Ponta Delgada, para a construção dum novo bairro para as classes pobres.

De Janeiro a Maio de 1954, os rendimentos cobrados na circunscrição aduaneira de Lisboa foram de 579.875 contos, ou sejam mais 76.066 contos que em igual período do ano passado.

Estão concluídos o edifício de uma caserna para cadetes e o muro de vedação da Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas.

Vai ser reparado o edifício do Seminário de Algarve.

Vai ser construída, na Estação Agrária de Madeira, uma estufa que custará 150 contos.

Estão orçados em 203 contos vários trabalhos que vão ser realizados na Faculdade de Ciências de Lisboa.

## IMPRESA

«Diário Popular»

Passa hoje o 12.º aniversário do nosso prezado colega «Diário Popular». Por esse motivo, enviamos cordiais saudações a seu ilustre director, sr. dr. Francisco da Cunha Leão, e a todos quantos trabalham naquela casa.

**Só Resolve o Gosto No Seu Lar**

com as PRATAS artísticas e JOIAS de fino gosto do  
**BARATEIRO DE S. DOMINGOS**  
Rua Barros Queirós, 56

A PANIA DE PRESSÃO  
**Prestige** Sem perigo  
80% DE ECONOMIA  
EM TEMPO E  
COMBUSTIVEL!  
CONTINUA MAIS BARATA!

TOMANDO **Fósforo Fer**

A PROPÓSITO DA TRAGÉDIA DA ARGÉLIA

# Há regiões na Terra mais sujeitas aos sismos do que outras e Portugal está numa delas

De todos os fenómenos terrestres, os sismos constituem, por certo, os que despertam entre os povos maior inquietação e pavor, de tal modo que, sempre que se verifica algum ponto de nosso planeta um tremor de terra mais violento, logo uma onda de excitação colectiva se espalha pela superfície do globo. Agora sucedeu isso mesmo, com o trágico terramoto de Orleãesville, que causou em todo o Mundo viva impressão, não só pelo espectáculo horrível, mas também porque, apesar de serem raros, os sismos são fenómenos que surgem de vez em quando. Todos os dias, todas as horas mesmo, a Terra trema e os sismógrafos registam, com maior ou menor intensidade essas sacudidelas impertinentes, a razão de dois, por vinte e quatro horas, no caso dos de pequena intensidade, ou de um por semana, nos de maior violência.



O terramoto que destruiu Orleãesville abriu no solo uma fenda de 12 quilómetros de extensão, com 2 metros de profundidade por 3 de largura

Na realidade, os tremores de terra não são fenómenos raros, que surjam de vez em quando. Todos os dias, todas as horas mesmo, a Terra trema e os sismógrafos registam, com maior ou menor intensidade essas sacudidelas impertinentes, a razão de dois, por vinte e quatro horas, no caso dos de pequena intensidade, ou de um por semana, nos de maior violência.

Simplesmente, e por felicidade, dois terços desses sismos são frequentes produzem-se sob os mares e o restante terceiro afecta as mais das vezes, regiões inabitadas ou fracamente povoadas. Só de tempos a tempos é que, por fatalidade, o sismo atinge um aglomerado populacional e, então, se a vaga é mais violenta, as casas desabam, o solo rasga-se em fendas mais ou menos largas, sepultando, em poucos momentos, a população surpreendida e apavorada pelo terrível fenómeno.

Os cientistas têm-se preocupado com explicar a origem dos sismos e se é certo que não foi possível encontrar ainda a forma de prever ou evitar tais fenómenos, a verdade, também, é que existem, ao menos, algumas teorias sobre as suas causas. Uma das mais recentes foi apresentada por um conhecido geofísico canadiano, o padre Joseph Lynch, da Universidade de Fordham, que, depois de longos estudos, apresentou a conclusão de que os tremores de terra são sinais de dor e de convulsão de uma

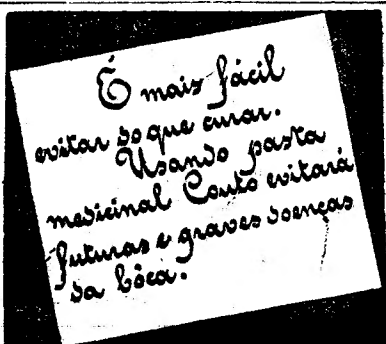
(Continua na 11.ª página)

## O ministro da Economia

visitou áreas florestais  
do distrito de Bragança

BRAGANÇA, 22 (Pelo telefone) — De regresso de Picote, aonde acompanhou o chefe do Estado, na sua visita à primeira barragem em construção no Douro internacional, esteve ontem em Bragança o sr. ministro da Economia. O sr. dr. Ulisses Cortês, que vinha acompanhado do director-geral dos Serviços Florestais, sr. eng.º agrónomo Jorge Frazão; de alguns técnicos desta direcção-geral e de outras individualidades, percorreu, demoradamente, os perímetros florestais de Bornes, Montezinho e Nogueira.

Depois de jantar na sede dos Serviços Florestais, o sr. dr. Ulisses Cortês retirou, pela serra do Marão, para Lisboa.



NAO CONTÉM CLOROFILA

PEQUENOS DELÍRIOS...

## As duas vizinhas tinham visto tudo!

Como o amor é diferente no século XX... Uma noite destas, um empregado de escritório, que tem o nome idêntico ao de um glorioso escritor, conhecido mundialmente e que deixou uma obra imortal, cheia de humanidade, encontrou num recinto de diversões uma rapariga bastante nova, aspecto recatado, ar um pouco melancólico, que estava ali a passear. Deste acidental encontro resultou um namoro entre ambos. Ele apaixonou-se por ela e ela por ele. Após três dias de conhecimento, andavam ambos já a passear, de braço dado, embevecidos, ao que parece, um pelo outro. Ele, muito ajatado, casaco castanho, tipo «sport», calça cinzenta, altura regular, complexão forte, rosto redondo e um pouco rosado; ela de casaco de fazenda curto, de cor amarela, saia preta e blusa da mesma cor, rosto redondo, um pouco morena, olhos pretos como duas amoras, certo arzinho candido: mais nova do que ele na idade.

Do terceiro dia de devaneio, quando ele saiu do emprego, foram de rua em rua até ao Cabeço de Bola, próximo do quartel da G. N. R., e detiveram-se algum tempo a conversar à entrada da Rua das Barracas.

Com a embriaguez da conversa esqueceram-se: do tempo, de si, do local onde se encontravam, ele do pomposo nome que usa, ela do seu apuro de mulher. Esqueceram-se de tudo, enfim, levados na asa de um devaneio arrebatador...

Não levaram a bem tal medida de esquecimentos das mulheres, moradores das redondezas, que não os tinham perdido de vista e ali ficaram a ver em que paravam as modas... Por fim, as duas resolveram-se a ir chamar um soldado da G. N. R.

—Então o senhor guarda não quer ver uma destas, hem?!

O guarda foi ver, confirmou, prendeu os pombinhos (bastante mariolas, vamos lá...) e entregou-os a P. S. P. que, por sua vez, os levou, no dia seguinte, à presença do juiz.

Na audiência de julgamento, ele apresentou-se com o ar mais comprometido deste mundo; ela, como envolta numa névoa de inocente melancolia, olhos baixos e silenciosa.

O magistrado, sr. dr. Betencourt da Câmara, viu o termo de acusação, olhou os acusados, fitou-os detidamente durante alguns momentos. Por fim, indagou:

—Sabem do que vêm acusados? Ambos baixaram a cabeça, envergonhados, dizendo que sim.

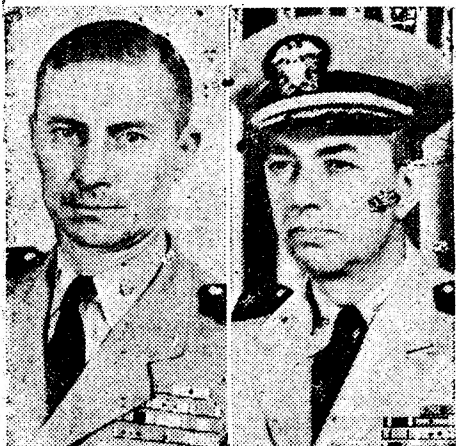
Testemunhas: as de acusação pormenorizaram o que tinham visto e provocou o pedido de intervenção da autoridade; as de defesa, sobre a matéria dos autos nada sabem, mas abonam o bom comportamento de um e outro dos acusados.

O magistrado, serenamente, tendo escutado quase sem falar, anuncia a sentença, condenando os dois: a ele, em 60 dias de prisão correcional e 10 dias de multa a 60\$00; a ela, em 45 dias de prisão correcional e 7 dias de multa a razão de 10\$00. A ambos, porém, suspende a pena por um prazo de três anos. Explica-lhes o que quer dizer isso da suspensão da pena: ficam em liberdade e se, durante aqueles três anos, não se meterem em sarilhos, a pena caduca e nem sequer figurará no seu registo criminal; a mais pequena coisa que leve a Polícia a considerar que eles existem —záz!— é válida a sentença e os dois pombinhos recolhem à gaiola... A espada de Damocles!

## O chefe do Estado na barragem de Picote



O chefe do Estado, durante a visita que ontem fez à barragem de Picote, com alguns técnicos da Empresa Hidro-eléctrica do Douro, observando os trabalhos na galeria de derivação das águas



Comodoro William Burgett, comandante do «Mercury» e capitão-de-fragata Eugene Barham, comandante da divisão de torpedeiros

decorou com a medalha da «Estrela de Bronze». Tomou parte na guerra da Coreia, como combatente, tendo desempenhado um papel importante no desembarque de Inchon, em Setembro de 1950 e na evacuação de Hungnam, em Dezembro do mesmo ano.

### Um almoço à oficialidade superior

Depois de amanhã, às 13 horas, o sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada, oferece, no Restaurante «Montes Claros», um almoço, em honra dos almirantes da 6.ª Esquadra, a que assistem também outros oficiais americanos e alguns portugueses, bem como o adido naval à embaixada dos Estados Unidos.

## Os espanhóis

## Portugal para discutir que convém ser peninsular

E logo o seu colega, director do Instituto Aured, de Madrid, não querendo ficar-lhe atrás, no cumprimento:

—Pois as Portuguesas são uma simpatia! A conversa, naturalmente, generaliza-se o mais possível. O sr. Francisco G. Manzano, que é director da Escola Técnica dos Cabelheiros e presidente do Clube Artístico de Cabelheiros de Espanha, chefiava a caravana, com muito apuro e diplomacia. Discípulo de An-

(Continua na 11.ª página)

## Regressaram de Angola os professores e alunos dos Pupilos do Exército

Procedentes de Angola, chegaram esta tarde a Lisboa, no paquete «Moçambique», os componentes do 1.º Cruzeiro de Alunos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar daquela província ultramarina. Participaram no cruzeiro, que chegou a Luanda a 12 de Agosto e principiou a viagem de regresso a Lisboa em 6 do corrente, 20 alunos do Instituto, acompanhados pelo respectivo director, sr. coronel Jorge César Oom, e professores maiores Almeida e Sá, Peres Garrido e Ferreira Martinho e capitão Brás Hipólito.

A bordo do «Moçambique», que atracou, pelas 15 horas, à gare marítima de Alcantara, estiveram a apresentar cumprimentos os srs. tenente-coronel Firmino Gambini da Costa Gomes, subdirector daquele estabelecimento de ensino, e major Mendes Dias, secretário do Instituto e presidente do seu conselho administrativo, professores e funcionários, e pessoas de família dos oficiais e alunos que participaram no cruzeiro.

## MINISTRO DA JUSTIÇA

O novo ministro da Justiça, sr. dr. João de Matos Antunes Varela, teve a atenção de nos enviar o seu cartão de agradecimento pelas palavras com que registámos a sua nomeação. Por nossa vez registamos essa deferência com muito desvanecimento.

## as suas FÉRIAS

Serão mais proveitosas se, a par do repouso e da vida ao ar livre, tonificar o seu sistema nervoso

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## O ESPANTALHO E A ESFINGE

Os pássaros não se espantavam, subiam-lhe ao chapéu alto que parecia um harmonio, ao fraque de mangas em cruz, às calças que flutuavam como sinais de um barco em naufrágio. O vento também brincava com ele, entreteendo-se em fazê-lo girar e ameaçar com as suas mangas ócas os pontos cardeais. E as formigas subiam-lhe aos bolsos á procura do que lá não estava. Enquanto a ele, espantalho, era feliz. Alguns julgavam-no um bêbedo, outros um louco, outros uma caricatura, e as raparigas sorriam ao passar por ele, como se fosse um fauno. E ele, feliz, esqueleto de madeira, cabeça de palha, braços ócos, atirava as calças para o ar, com o vento, um escandalo!

Pela manhã via como os ratos lhe comiam o trigo; depois, as lagartixas verdes tomando o sol, um sol acabado de sair do forno do padeiro. As noites eram plácidas, cortadas pela brisa húmida, com flautas de sapos nos charcos, morcegos de capa de veludo, jogando as escondidas com a Lua. Vindos dos trabalhos do campo, passavam cavalos, cabeças baixas, pensativas. Só os cães lhe faziam frente, assustados, ladrando se ele movia a cabeça de palha.

Era feliz, impassível ante os que passavam com medo, com pressa, com fome ou com amor. Ele não tinha que fazer, nem que querer, nem que calar, desejar ou odiar ou que sofrer.

Estava ali, á margem, posto em tormento sem se atormentar, e sem chegar á atormentar os outros. Não tinha ambições, nem ralações, nem paixões nem desgostos. Enquanto que por ele passavam seres vivos e ameaçados pelo Tempo, ele permanecia alheio aos relógios da vida.

Os rapazes apedrejavam-no, e a ele não lhe doía. As raparigas aproveitavam a sua sombra para se sentar, e ele não se incomodava. Via passarem os lutos, e as viúvas a lamentar-se, e não se compadecia. Via crueldades e não as compreendia.

### CONDENSAÇÃO do conto de Tomás Borrás

aquele espantalho que não sentia e não sabia o que era padecer. Era feliz por não saber o que seria gozar, ou sofrer, estar alegre ou triste. Até que um dia em que havia festa no campo, os que andavam a folgar se lembraram de lhe meter no peito oco um coração.

—Agora é que vais ver como é!  
Gritaram-lhe os folgãos, e seguiram na dança, deixando o espantalho, mas já com um coração, metido no peito que antes era oco.

\* \* \*

Soberba profissão! Respeitavam-na, olhando-a com receio, sem se atrever a aproximar. E ela, a Esfinge, imóvel há milhares de anos, muda, mas afirmando: «Em mim está o segredo!»

A Esfinge era descomunal, terrivelmente humana e desumana, só na sua solidão de única, a

plor das solidões. Vivia no deserto sem necessidade de se alimentar, ou de beber, sem respirar. Na sua impassibilidade absoluta apenas repetia ao Tempo, que parava pasmado ante ela:

—Guardo o Segredo!

O segredo inquietava pela Esfinge, ou era a Esfinge que inquietava porque custodiava o Segredo?

As multidões do Mundo, as próximas e as distantes da Esfinge, sentiam sobre si aquela gravitação! Não souberam decifrar a Esfinge, e o Segredo era-lhes desconhecido. E a Esfinge continuava no seu isolamento, afirmando: «Não conheço o Segredo!»

A interrogação estava enxertada há milhares de anos na vida do Mundo, e ninguém sabia decifrar o Segredo, Segredo de maiúsculas, Segredo em absoluto segredo.

Um dia um pobre, dos que cruzam a circunferência do planeta por todos os seus diâmetros, um andrajoso que sabia serem as paisagens sempre repetidas, e que as casas do caminho não dão asilo, nem pão, chegou ao pé da Esfinge, o espantoso pássaro-mulher com garras. Chovia muito, e o vagabundo fez aquilo a que ninguém se atreveria e que ele fez porque não sabia nada de Esfinges nem dos seus segredos: procurou a entrada para as entranhas da própria Esfinge. Empurrou umas pedras, escavou na areia depositada pelo vento do deserto, insistiu, e a Esfinge, fê-lo desaparecer no seu seio, onde se supunha estar o Segredo. Se supunha, porque a Esfinge era óca. E o vagabundo sentou-se lá dentro, comeu a sua còdea, e deitou-se a dormir, sem se importar com segredo algum.

**P**  
PIAGGIO

SEMPRE NA VANGUARDA!

APRESENTA:

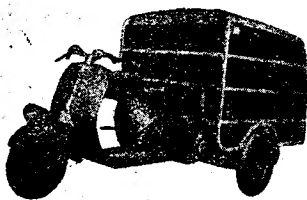
O MODELO COMERCIAL

**Ape**  
150 c. c.

CAPACIDADE DE CARGA — 300 KG.  
4 VELOCIDADES E DIFERENCIAL  
TRAVÕES HIDRAULICOS  
CONSUMO — 2,9 L. AOS 100 KMS.

Esc.: 21.500\$00

Em «chassis» — 18.900\$00

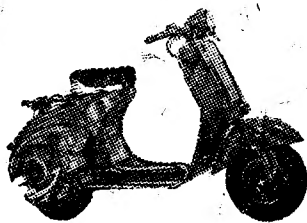


E O MODELO

**Verpa**  
54-U  
125 c. c.

Esc.: 10.850\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO  
ATÉ 30 MESES



EM EXPOSIÇÃO

GUERIN, LIMITADA

Serviço e oficina

STANDS

PEÇAS

R. D. Luís I. 27

73. Restauradores. 75

Boqueirão do Douro. 10

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa  
**ADMINISTRAÇÃO**  
Relação de 408 obrigações de 3 1/2 %, emissão de 1946, desta Companhia, que foram retiradas da circulação para efeito da amortização do 1.º semestre de 1954:

#### TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

N.º 38.737 a 38.751 15 obrigações  
39.501 a 39.573 73  
40.681 a 41.000 320

Total ..... 408 obrigações

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo da Companhia.

O Conselho de Administração

### COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS                                                                                             | DESTINOS                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>LINHA DA ÁFRICA</b>                                                                               |                                                                                                                                                                       |
| «UIGE»<br>29 DE SETEMBRO                                                                             | Com escala prévia por Leixões<br>Para: Luanda, Lobito e Moçamedes<br>Carrega em Lisboa até 23 de Setembro                                                             |
| «BENGUELA»<br>15 DE OUTUBRO                                                                          | Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes                                                                     |
| «LUANDA»<br>22 DE OUTUBRO                                                                            | Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier). |
| «PATRIA»<br>26 DE OUTUBRO                                                                            | Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique                                                      |
| Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens |                                                                                                                                                                       |
| <b>LINHA DA AMÉRICA DO SUL</b>                                                                       |                                                                                                                                                                       |
| «VERA CRUZ»<br>1 DE OUTUBRO                                                                          | Com escala por Funchal, para: S. Vicente de Cabo Verde, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos                                                                     |
| <b>LINHA DA AMÉRICA CENTRAL</b>                                                                      |                                                                                                                                                                       |
| «SANTA MARIA»<br>19 DE OUTUBRO                                                                       | (Com escala por Vigo e Funchal) para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.                                                                                          |
| LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8<br>PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342  |                                                                                                                                                                       |

### PELES DAVID KIT

O INVERNO APROXIMA-SE...



DAVID KIT lembra às suas clientes e amigos da conveniência de mandarem executar as suas encomendas e transformações **AGORA**, a fim de evitarem as demoras próprias da época de Inverno

ULTIMOS MODELOS DE 1954/5

O MAIS COMPLETO SORTIDO EM TODA A PELARIA FINA  
Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089

Leiam  
o jornal humorístico

sempre  
**fixe**

# Os cabeleireiros espanhóis em visita a Portugal

(Continuação da página central)

toine e aluno de Medicina, desviado para a arte por atavismo familiar, o sr. Manzano mostra que sabe do seu ofício e que decerto cursou na vida a escola de bem conviver...

Assim, sabe que vão manter-se os cabelos curtos, porque os cabelos curtos não são uma consequência da «moda», mas da «época». Sabe que a vida moderna assim o reclama. E, por isso, preconiza para a próxima estação, cabelos de seis centímetros na nuca—o que já dá para muita fantasia...—e de quatro sobre o topo e os frontais. E, a propósito:

—Há uma linha geral que impera em todo o Mundo. Mas, cada país e cada povo tem de adoptar essa linha às suas características. Nós, os cabeleireiros espanhóis, e porque não nos falta capacidade, esperamos lançar, com os nossos colegas portugueses, uma linha de penteado que se harmonize com o tipo mesolítico das mulheres ibéricas...

—Observamos que a Espanha tem uma graça diferente da serenidade da Portuguesa, mas o sr. Manzano, apoiado pelos presentes, assevera que, sendo ambas latinas, na alta roda, por exemplo, dos dois países, se encontram tipos idênticos, acrescentando:

—As jóias preciosas estão guardadas; as mulheres mas' belas fazem uma vida de casa e de menos ostentação pública...

—A Espanha é mais bela...

—Nós, espanhóis é que estamos em condições de ter opinião, a respeito das Portuguesas, com a sua graça e elegância congénita...

—Acha que as mulheres preferem as cabeleiras ou os cabeleiros?

—A-há uns quatro anos, quase só havia cabeleiras em Espanha. Hoje, 90 por cento, das Espanholas entregam os seus cabelos aos cuidados dos homens...

—Aham vantagem...

—Com certeza. Elas sabem que nós temos um «gosto», uma «preferência», um «conhecimento» muito masculino do tipo de beleza. E como é aos homens que elas querem agradar...

Mas a «senhorita» Marichu não está de acordo:

—Pelo contrário! A mulher confia mais nas cabeleiras. Somos mais femininas, temos mais sensibilidade, intuição, feminilidade. Vocês, os homens, sabem do que gostam; nós, as mulheres, sabemos como nos fazemos gostar...

Angel Blanco García, como o senhor e a senhora Pelegrín, de Valência—uma família inteira da «alta peluqueria de señoras!»—não estão de acordo: os homens, sabendo o que apreciam, sabem melhor como não-de fazer as mulheres apreciadas...

E a discussão é tão intensa, que logo ali se propõe uma sabatina: a mesma cabeça passará por as mãos de ambos, apenas com a intenção de saber quem é capaz de fazer o rosto do modelo mais atraente...

Mas já se passa agora a outra sugestão: falar de cores de cabelos...

—Para os dias luminosos de Verão e Primavera, os tons claros; para os dias sombrios de Outono e do Inverno, os tons escuros. Isto, evidentemente, tendo em conta o tom da pele e os reflexos dos olhos...

—Mas, então, seria preciso mudar constantemente a cor do cabelo?

—Mas, evidentemente! A personalidade da mulher não está no estilo da «toilette» nem no corte ou na cor dos cabelos...

Todos os presentes—e o grupo vai engrossando—estão absolutamente de acordo. Mas, «señoras e cavalheiros» divergem em certos pormenores... E' que «eles» dizem:

—A mulher tem de «cultivar» o interesse e a curiosidade, o homem de quem gosta, quer seja o seu marido ou o seu noivo. O homem ama a diversidade e a mulher tem de servir-lhe o paladar, isto é, deve ser a moçona, a loira ou a castanha que ele procura.

Pelo contrário, «elas» sustentam:

—Não, a mulher deve mudar de fisionomia e de tipo, para satisfazer a sua própria complexidade. Todas nós somos um complexo de muitas mulheres...

Mas o sr. Pelegrín especifica com singeleza:

—Eu, como não posso mudar de esposa de quinze em quinze dias, mudo-lhe a cor dos cabelos...

Alguém aprova, até porque está escrito que a mulher sempre igual a si própria envelhece mais depressa e acaba por não se reconhecer...

—Graças a Deus, a mulher é «coquette» por

instinto e há cem mulheres numa só, para a fazer mudar de semblante!...

Isto diz o sr. Manzano que, a terminar esta bem humorada cavaqueira, nos informa da complexidade da Escola de Cabeleiros. Ali, a partir dos 15 anos, aprende-se de tudo: história de penteados, dermatologia, química aplicada à composição das tintas, religião, costumes, anatomia, por causa das depilações e das massagens, confecções de posições, para reconstruções históricas, folclóricas ou para penteados de alta fantasia...

—E os chinos...

—Isso é um anacronismo que passou à história anedótica do nosso tempo! Se quiserem aprender a tratar de chinos, têm de mudar de direcção, já eu disse lá na e... que dirão...

A sr. Merichu, que não adm e que as «chefes» ganhem dez vezes mais do que as «chefas»—seja na costura ou na cozinha—comenta muito apressada, a propósito dos chinos:

—O homem deve mostrar que é calvo. E' sinal de inteligência!

E aqui se finda este breve encontro com os mais lídicos representantes da alta «peruqueria» espanhola. Os cabeleiros portugueses vão-lhes oferecer, logo à noite, um banquete, num restaurante do Campo Grande. E amanhã, segundo se estabeleceu, Portugueses e Espanhóis vão colocar-se lado a lado, para mostrar, numa prova técnica, o que vale cada um em competência...

## O ministro da Defesa visitou hoje o campo de manobras de Santa Margarida

TANCOS, 22 (Pelo telefone).—Num avião pilotado pelo general Costa Macedo, chegou esta manhã à Base Aérea n.º 3 o ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa, que era acompanhado pelos srs. coronel Cabral e tenente-coronel França de Sousa.

Aguardavam-no os srs. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, e tenente-coronel Edgar Cardoso, comandante da base.

O sr. coronel Santos Costa, após ter visitado a nova pista agora concluída, seguiu para Santa Margarida, devendo regressar a Lisboa ao fim da tarde.

Entretanto, os exercícios militares decorreram conforme os programas estabelecidos. Hoje procedeu-se aos preparativos necessários à realização dos exercícios de fogos reais. O serviço de transmissões tem trabalhado activamente no sentido de estabelecer todas as ligações necessárias, entre os comandos e os executantes, de modo que, com a máxima segurança, se possam tirar todos os ensinamentos dos exercícios.

Os três grupos de artilharia estão a entrar em posição e a instalar os seus postos centrais de tiro para amanhã, logo pela manhã, se iniciarem os tiros de regulação.

Está previsto também para amanhã, às 8 horas, o início dos tiros sobre os alvos escolhidos. Esses fogos serão presenciados pelos srs. adido militar belga, adjunto do adido militar americano e chefe da secção do Exército da M. A. A. C., que hoje vêm a Tancos ao quartel-general do corpo de Exército visitar o sr. general Nunes da Silva, comandante do corpo de Exército e director superior das manobras, de onde, depois, seguirão para Santa Margarida, a fim de lhes ser feita uma exposição do tema dos exercícios de agrupamento tático nos quais os fogos reais se integram.

Amanhã de manhã, com o fim de assistir aos mesmos exercícios, devem chegar ao local das manobras o general Liebel, chefe da M. A. A. G. em Portugal, e o adido militar americano.

## Nova iluminação eléctrica das ruas próximas do Chiado

Inaugura-se hoje a nova instalação de iluminação pública das ruas António Maria Cardoso, Paiva de Andrade e da Luta. A instalação compreende 16 candeeiros de consola de ferro forjado e 1 de coluna, equipados com lanternas reflectodifusoras e lâmpadas de 300 watts.

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima 25.4; mínima, 15.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22.5; mínima, 14.

DE 1 DE JAN. A 31 DE DEZEMBRO

REPOUSO • PESCA • FINS DE SEMANA

INESQUECÍVEIS NESTE INCOMPARÁVEL HOTEL

A ÁGUA DA FOZ DA SERTÁ

ESTIMULA O APETITE E AUXILIA PODEROSAMENTE A DIGESTÃO É MARAVILHOSA NO TRATAMENTO DE CERTAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E DIABETES

E, TAMBÉM, DO FIGADO, RINS E BEXIGA

DISTRIBUIDORES GERAIS: CASA DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÁ, L.º - VALE DA URSA CERNACHE DO BONJARDIM - TELEFONE 472. ESCLARECIMENTOS: EM LISBOA, AV. OSCAR MONTEIRO TORRES N.º 32 - TEL. 774182; PORTO, TEL. 24581 E COIMBRA, TEL. 2098

# Periodicidade e incidência dos grandes terremotos

(Continuação da pág. central)

espécie de parto terrestre. Três novos continentes elevam-se lentamente das profundezas dos oceanos para a superfície das águas, para virem amanhã a remodelar a geografia do nosso planeta.

Já houve alguém que, perante esta explicação do sábio canadiano, cusou perguntar-lhe que entenda por «amanhã», ao que este, sorridente, se limitou a dar esta resposta mais tranquilizadora:

—Dentro de cem mil anos ou, talvez, mesmo de um milhão.

Dado, pois, que, em linguagem geológica, «amanhã» tem um significado tão amplo, pouco nos importará saber que, pela nova transformação da crosta terrestre, o primeiro dos continentes a ver, assim, a luz do dia ficará situado entre a Rússia e a América do Norte, por altura das Aleutas, acabando mesmo por ligar estes dois territórios, que passarão a ter fronteiras comuns, o que terá, por certo consequências bem graves, se não se dissipassem, entretanto, as divergências que perturbam as relações das duas potências mundiais...

Outro continente erguer-se-á, segundo a teoria do padre Lynch, no meio do Atlântico e o terceiro está previsto na zona onde se encontram sementes as ilhas da Indonésia, ao largo da Austrália, que virá a ter, deste modo, a sua superfície consideravelmente aumentada. A nossa província de Timor, neste caso, seria reduzida à situação de enclave... Mas isso será assunto para se discutir apenas daqui a muitos milhares de anos.

Esta teoria do cientista canadiano pretende explicar também os efeitos sísmicos que se verificam nos continentes, por reflexo dos movimentos que perturbam directamente os fundos dos mares.

## Outras explicações dos sismos

Há, porém, outras explicações que se ajustam mais facilmente à dolorosa experiência da população do Mundo. Há quem atribua os tremores de terra a movimentos subterráneos da magma dos vulcões, a derrocada de camadas subterráneas, sob os vulcões extintos ou ainda ao rompimento das grandes camadas rochosas.

De qualquer modo, o que parece certo é que os grandes sismos, como este que se verificou agora na Argélia, são determinados por movimentos na terra, que se produzem a uma profundidade variável de 680 a 800 quilómetros. São os sismos tectónicos, que envolvem movimentos de milhares de quilómetros cúbicos de rochas. Uma parte de massa rochosa quebra-se, dando assim origem ao choque inicial. Sucedem-se, depois, movimentos mais ligeiros, tendentes a restabelecer o equilíbrio que podem prolongar-se por alguns dias, produzindo efeitos repetidos, como aconteceu há pouco em Orleãesville.

As zonas preferidas por estes sismos são, geralmente, as de alta montanha, situadas na proximidade dos mares profundos. As «grandes vias sísmicas» formam uma complicada rede, que envolve o globo terrestre em várias direcções.

Uma das linhas dessa rede vai do Polo Norte, ao Polo Sul, ao longo do Oceano Atlântico. Por altura dos Açores, há uma ramificação, no sentido do Oriente; outro braço, isolado, cobre as Antilhas. O ramo oriental cobre o Sul da Península Ibérica e o Norte de África, subindo pelo Sul da França, Itália, Grécia e Turquia, para chegar à Índia e abranger grande parte da China.

Outra linha circular desta rede percorre todas as costas do Pacífico, abrangendo o litoral das Américas do Norte e do Sul, e atravessando aquele Oceano sobre as Aleutas, cobrindo o Japão, as Filipinas e toda a Indonésia.

A carta das grandes vias sísmicas, definida pelas marcações que indicamos, corresponde ao registo dos tremores de terra que mais têm afligido a humanidade. A Argélia, onde ainda há dias se deu a tragédia que veio de novo despertar a inquietação dos povos, está compreendida nas linhas conhecidas desse traçado perigoso.

## Portugal, na carta das regiões sísmicas

Portugal, sobretudo as regiões de metade Sul do País, também está, infelizmente, abrangido nesse mapa e os Portugueses já pagaram bem caro, ao longo dos séculos, os efeitos dessa localização. Os tremores de terra que fazem parte da história de Lisboa constituem a trágica ilustração desta verdade. Embora noutras épocas, os fenómenos sísmicos tenham causado numerosas vítimas e avultados prejuízos

na capital, é, todavia, o terramoto de 1755 que se evoca sempre, a propósito das consequências de tão terríveis fenómenos. E, com efeito, pelas circunstâncias em que se verificou, no dia 1 de Novembro de 1755, o violento sismo que abalou Lisboa e pelo numero extraordinário de mortos que causou e de estragos que provocou, há, realmente, razão para incluir este terramoto entre os mais trágicos da História.

Vejam, a propósito, para efeitos comparativos, uma lista dos principais terremotos de que há conhecimento, com o numero de mortos que provocaram: Em 1556, na China, 380.000 mortos; 1737, em Calcutá, 300.000; 1755, Lisboa, 40.000; 1797, Equador, 40.000; 1902, Martinica, 28.000; 1904, Calabria, 30.000; 1906, San Francisco, 40.000; 1906, Valparaíso, 20.000; 1908, Sicília, 37.000; 1909, Provença, 40; 1920, China, 180.000; 1923, Japão, 145.000; 1939, Chile, 25.000; 1949, Equador, 10.000; 1949, U. R. S. S. 800; 1951, San Salvador, 1.000; 1952, U. R. S. S., não se conhecem os números; 1953, Irão, 350; 1953, Turquia, 1.100; 1953, Grécia, 1.000; e 1954, Argélia, 1.400.

Perante a incapacidade do homem para evitar os fenómenos sísmicos ou prever, ao menos, com antecedência, a sua verificação, tem-se construído ainda teorias que lhe atribuem carácter mais ou menos cíclico. Segundo esta teoria, o nosso País, por exemplo, estaria sujeito às consequências de tremores de terra, mais ou menos violentos, de 200 em 200 anos. Restam-nos porém, para nossa tranquilidade, a noção de que o facto de serem tantas as teorias que pretendem explicações para o fenómeno sísmico indica que nenhuma delas é definitiva e que alguma vez a teoria cíclica dos sismos há-de ser desmentida...

## Leilão de rendas

para diversas casas propriedade da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa pôs hoje em praça, no salão da extracção de lotarias, o arrendamento de diversas casas de prédios de que é proprietária e lhe foram legados por benfeitores.

Cerca de quarenta pessoas entraram na contenda em lances de 10500 em relação aos preços-base por que foram postos em praça os direitos ao arrendamento, vendo-se entre os presentes alguns jovens casais.

Foi posto em praça, primeiramente, um 2.º andar do prédio da Rua dos Douradores, 100, do lado esquerdo, com quatro divisões, pela renda mensal de 750\$. Foi arrematado por 760\$. No mesmo andar outra habitação com 6 divisões, foi a praça por 800\$00 e arrematada por mais 10500. Estas casas são destinadas a escritórios.

Seguiram-se as seguintes casas para habitação: 2.º andar da Rua de S. Paulo, 104, esquerdo, 7 divisões, renda mensal 900\$00, foi arrematada por 1.060\$00; outra habitação, no mesmo andar com 10 divisões e com o mesmo preço de base de licitação, foi arrematada por 1.310\$00.

Na Rua Silva Carvalho, uma casa com 10 divisões e um quintal foi a praça por 900\$00 e arrematada por 980\$00; um 1.º andar com nove divisões, na Calçada da Patriarcal, 24, foi na base de 900\$00, sendo arrematada por 1.310\$00; um 1.º andar do prédio n.º 50 da Rua da Cruz da Carreira, com 6 divisões, foi a praça por 500\$00. Quase todos os presentes licitaram com 10500, sendo por fim arrematado por 780\$00.

A praça foi então declarada encerrada, só depois se verificando que ainda havia outro andar de um prédio na Rua da Cruz da Carreira para pôr em praça, mas, como já tinham saído várias pessoas, o leilão do arrendamento ficou para outro dia.

## FOI POR UM VIDRO

e levou as joias...

Pela P. S. P. foi preso Julio Marques Enjeitado, solteiro, empregado comercial, residente na Travessa das Lardjeiras, 27, que foi presente na esquadra do Campo Grande por Francisco Severino Silva Pinheiro, sob a acusação de, quando se encontrava a colocar um vidro numa janela na casa de uma pessoa de família do segundo, no Campo Pequeno, 16, r/c., dit., ter furtado um anel de ouro com brilhantes e uma pulseira do mesmo metal com uma agata e berloque de cor verde e uma medalha, tudo no valor de 6.000\$00. O Enjeitado confessou na esquadra ser o autor do furto e que os objectos referidos o tinha escondido na Avenida da República, junto à linha dos caminhos de ferro, entre uns arbustos, onde foram encontrados e entregues àquele senhor.

## MOBILIAR

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300\$. Em contraplacado 2.800\$. Em castanho e eucalipto 1.800\$. T. Fichas de Deus. 69

## ESTORIL

YACHT CLUB  
RESTAURANTE  
nos terraços do CASINO  
JANTARES e CEIAS  
Serviço esmerado

Lista de Pratos especiais do dia  
Este serviço será efectuado no WONDER  
BAR sempre que o estado do tempo não  
permita a permanência no exterior

TODAS AS NOITES  
PROGRAMA DE ATRACÇÕES  
INTERNACIONAIS  
Orquestra ALMEIDA CRUZ  
Conjunto de MARIO SIMÕES  
e «BLUE STARS»

AO piano:  
FAUSTO CALDEIRA e  
ANDRADE SANTOS  
(PARA ADULTOS)

## CORTEJO DE OFERENDAS para a Misericórdia de Constancia

CONSTANCIA, 22.—No próximo domingo realiza-se nesta vila mais um cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local. Os componentes da mesa administrativa daquela instituição já se dirigiram a todas as pessoas daqui naturais, ou que neste concelho possuam haveres, solicitando-lhes o seu apoio material, para que dessa manifestação de solidariedade possam colher-se os frutos que permitam fazer cada vez mais e melhor a favor dos que precisam. Sabido que os rendimentos da Misericórdia são praticamente nulos, só com o auxílio da Assistência Pública e destas iniciativas particulares se pode conseguir o indispensável para que a Misericórdia não deixe de prestar o seu auxílio a tantos que dele necessitam.

## Melhoramentos locais

**Está concluído o alargamento da ponte sobre a Ribeira Grande**

EVORA, 19.—Os trabalhos de alargamento da velha ponte sobre a Ribeira Grande, importante melhoramento que irá possibilitar toda a espécie de comunicações terrestres entre Monforte e Viamonte, Cabeço de Vide e Alter do Chão, estão integralmente concluídos.

Satisfeitos, assim, uma aspiração legítima dos povos daquela zona alentejana, os quais reivindicam agora, apenas, o recomeço da antiga carreira de camionagem de serviço público entre Monforte e Alter do Chão.

**Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»**

## MARINHA MERCANTE

**Visita ministerial ao «Manuel Alfredo»**

Amanhã, a Sociedade-Geral de Comércio, Indústria e Transportes oferece uma recepção a bordo do navio «Manuel Alfredo», nova unidade da marinha mercante nacional, para a qual estão convidados o sr. ministro da Marinha e numerosas individualidades.

Por motivo de alguns dos navios da esquadra americana estarem atracados ao longo das muralhas do porto de Lisboa, o «Manuel Alfredo» estará nesse dia acostado do lado norte da doca de Alcantara, em frente da Rocha do Conde de Óbidos.

A entrada dos convidados far-se-á pela passagem de nível da Rocha do Conde de Óbidos.

## Carne de suínos doentes encontrada numa salsicharia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 21. — Foi entregue ao Tribunal desta comarca um auto levantado a Adelino Martins Peixoto, divorciado, estabelecido com uma salsicharia na Lavandeira, subúrbios desta vila, por ter comprado por 400 escudos, a Francisco Serra Rosa, dos Covais, a carne de dois suínos abatidos já doentes. O veterinário, sr. dr. Manuel Arrobo Correia, acompanhado do comandante do Posto da G. N. R. desta vila, Manuel António Pereira dos Santos, e do guarda José Joaquim Teixeira, esteve no estabelecimento do mixordeiro e ainda apreendeu 64 quilos de carne, já preparada, que foi inutilizada.

O Peixoto pôs-se em fuga, ao ter conhecimento de que havia sido descoberto.

Agradecida a  
**KOLYNOS**  
pelos meus  
lindos dentes



### ESPUMA

A espuma Koly nos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.



Koly nos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Procure KOLYNOS hoje mesmo } 7\$00  
12\$50

## VINHO DE MESA LEZIRIA



VENDA DIRECTA  
PELO PRODUTOR  
AOS RETALHISTAS  
DEPÓSITO  
AV. JULIO DINIS, N.º 1  
TEL. 770108 — LISBOA

### DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris  
RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis  
Travessa Nova de S. Domingos, 9.  
L. às 15 horas. Telefone 29062



**Enquanto dorme...**

...estará o motor do seu carro em segurança? O motor não só se deteriora quando funciona, mas também quando está parado. Logo que se desliga o motor, o vapor de água proveniente da combustão, condensado nas paredes dos cilindros, combina-se com os sub-produtos da combustão, dando lugar à formação de elementos corrosivos que atacam as superfícies metálicas do motor. Cuidadosas investigações laboratoriais provaram que a principal causa do desgaste dos motores, não é o atrito, mas sim a corrosão. O Shell X-100 Motor Oil combate a corrosão durante as 24 horas do dia, porque evita que os agentes ácidos se fixem nas paredes dos cilindros e noutros órgãos internos do motor.

Descanse...

**SHELL X-100 MOTOR OIL**

**protege o motor contra a corrosão**

### Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA  
Rua do Carmo, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas  
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas  
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas  
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas  
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas  
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas  
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas  
Dr. Castilho Afonso — Doenças das mulheres e operações - As 15 h.  
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas  
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas  
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis - As 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras - As 16 horas  
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas  
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas

### Comemorações da Batalha do Buçaco

2.ª feira, 27 de Setembro  
EXPRESSO-POPULAR

A  
**LUSO**

ESC. 75\$00

HORÁRIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio às 7-56. Regresso à mesma estação às 0-15 do dia 28.  
Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).



**Austria Email**

PANELAS VERDES DE PRESSÃO  
Não têm perigo e fazem  
cozinhados mais saudáveis

Distribuidores:

Apartado 910

# DESPORTOS

## HIPISMO

As corridas na Marinha principiam no domingo

Continua a verificar-se o maior interesse pelas corridas de cavalos, que vão disputar-se no hipódromo da Marinha, em Cascais, nos próximos dias 26 deste mês e 3 e 10 de Outubro, constituindo a «Reunião do Outono de 1954».

A Sociedade Nacional de Hipódromos, tal como dissimulamos desde o primeiro dia em que nos referimos a este importante acontecimento, assegurou a vinda de «jockeys» e «gentlemen» espanhóis e franceses, que participarão, respectivamente, nas corridas de galope e de trote (atrelados).

Tem, portanto, o público—que começou já a manifestar o seu interesse na procura de bilhetes—um magnífico ensejo de assistir a importantes e emocionantes corridas nas duas modalidades do seu maior agrado. Por outro lado, nos nossos «jockeys» têm-se preparado afinadamente para não saírem diminuídos do confronto a que vão ser submetidos e tudo indica que a sua réplica será valiosa, a contribuir não só para o êxito desportivo da organização, mas também, para uma animada concorrência à aposta-mutua.

O programa do próximo domingo engloba cinco corridas—três de galope e duas de trote (atrelados) e nelas participarão já os seguintes cavalos espanhóis: «Balorhy», «Idolo» (de D. Luis Ramon Paul), «Demomorgon», «Daimon» e «Hafes» (de D. Andrés Covarrubias Castillo), e «Efialto» (da Associação Borrero-Calvo), que serão conduzidos pelos conhecidos «jockeys» António Carrasco, E. Fernandez, M. Pozo e M. Medina.

Nas corridas de trote tomam parte cavalos dos conhecidos proprietários e criadores franceses R. Faberes, L. Prat e J. Castran.

## PROVAS DE TÊNIS

Taça «Bodas de Ouro do Benfica»

A secção de tenis do Sport Lisboa e Benfica não quis deixar de assinalar as «Bodas de Ouro» do popular clube e para festejar o acontecimento resolveu organizar um importante torneio, cujo início está marcado para amanhã, devendo prolongar-se até domingo.

O torneio «Bodas de Ouro do Benfica» é aberto a jogadores de todas as categorias e será disputado nas cinco provas clássicas, se para tanto houver inscrições.

A inscrição encerra-se hoje ao fim da tarde, encontrando-se as respectivas folhas nos «courts» das Amoreiras, Sporting e Monsanto. Os encontros serão disputados nos «courts» do Clube de Tenis de Lisboa, gentilmente cedidos para o efeito.

## SPORTING CLUB DE PORTUGAL

JOGO SPORTING C. P.-F. C. PORTO

No Estádio Nacional em 26

COMUNICADO

**LUGARES CATIVOS**—Os bilhetes de bancada central que darão ingresso no Estádio Nacional aos possuidores de Lugares Cativos deverão ser requisitados pelos seus titulares, na Comissão Central, nos próximos dias 24 e 25, das 11 às 13 e das 15 às 20 horas.

**ENTRADA DOS ASSOCIADOS**—O ingresso de todos os outros sócios do Clube far-se-á, pelo lado Norte, da Praça da Maratona, (Parque 1), e pela entrada superior do lado Sul (Parque 3), mediante a apresentação do cartão de sócio e de, pelo menos, a cota do mês de Agosto.

**PAGAMENTO DE QUOTAS**—Os sócios com cotas em atraso poderão proceder ao respectivo pagamento na Sede do Clube, no próximo sábado dia 25, das 18 às 23 horas, e no domingo, nas bilheteiras instaladas junto à estação do Caminho de Ferro, a partir das 14 horas.

**BILHETE DE IMPRENSA**—Serão entregues na Secção de Informações nos próximos dias 24 e 25, das 11 às 23 horas.

**VENDA AO PÚBLICO**—Efectuar-se-á na Tesouraria a partir de 5.ª-feira, das 11 às 23 horas.

## UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINTAU  
QUINTAU é uma Casa Especializada  
30 - RUA IVENS

## BASQUETEBOL

### Os primeiros jogos de 1954-55 decorreram com interesse

Pertenceu nesta vez à Associação de Basquetebol de Lisboa—e achamos muito bem que assim tenha acontecido—inaugurar a nova época. Uma iniciativa interessante pôs de pé o torneio da «Taça Aniversário»—a prova com que se inicia a temporada de 1954-55, estando assente que nos anos futuros assim aconteça. Merece a A. B. L. parabéns por este seu empreendimento, cuja regulamentação assegura um êxito desportivo pela participação a que obriga, das melhores equipas da época anterior àquela em que a prova se disputa. Pena foi que o Belenenses e o Casa Pia—por sinal os campeões dos dois agrupamentos principais da A. B. L. (Divisão de Honra e 1.ª Divisão)—não tivessem podido dar a sua adesão, sendo substituídos pelo Carnide e Nacional de Nataç.

O certo é que o público adepto do basquetebol—e que numeroso ele é!...—pôde já matar saudades, ocorrendo em quantidade apreciável ao Estádio Internacional, no Parque Mayer, onde a competição terá todo o seu curso. Aliás, o interesse da jornada é bem compreensível, mormente pelo que respeita à constituição das equipas. Digamos desde já que no Benfica se confirmou o «zum-zum» da estreia do guarda-redes do futebol Costa Pereira e a expectativa sobre a sua actuação não terá deixado de ser um bom atractivo.

Anotaram-se nos primeiros desafios da época os seguintes resultados:

N. Nataç-Liberdade ... .. 49-43  
Benfica-Algés ... .. 66-35  
Sporting-Técnico ... .. 49-45

Dois resultados nivelados (1.ª e 3.ª encontros) e outro algo expressivo (2.ª encontro) reflectem, de modo aceitável, o que foram os desafios. Em todas as partidas ganharam as equipas de maior cotação, o que equivale a dizer que não houve surpresas.

#### Vitória difícil do Nacional

Abriu a reunião o desafio Nacional-Liberdade, arbitrado por Costa e Silva e Américo F. Martins e disputado pelos seguintes jogadores: N. Nataç—Frade (6), Petra (3), Hugo (12), Remédios (8), Fernandes (12), Passos (3), J. Sousa, A. Sousa (2) e Almeida (3).

Liberdade—Nunes (5), Neves (19), Tomás (2), Cardoso (10), Lopes (5), Oliveira (2), Nolasco e Louro.

Ao intervalo o Nacional venceu por 28-21 e ainda que esta diferença seja ligeiramente maior do que a registada no fim do desafio, o certo é que a luta decorreu equilibrada durante toda a primeira parte. Na segunda parte, ante a réplica esforcada do Liberdade, o Nacional teve de fazer a chamada de todos os seus recursos, acabando por triunfar com merecimento.

#### A estreia de Costa Pereira

Seguiu-se o desafio Benfica-Algés—o de maior expectativa. Arbitraram Rui Lopes e A. Capela e os grupos formaram:

Benfica—Costa Pereira (12), Jorge Costa (5), B. Leite (5), Pires (13), Bento (3), Vitor Pinto, ex-Campo de Ourique (2), Leonel (4), Galhoz (5) e Neves (2).

Algés e Dafundo—Vasco D. Pereira (16), P. Duarte, Mota (1), Moraes (8), Neves (2), M. Lopes (2), Carvalho (2), Gonçalves (2), e Ferreira (2).

Ao intervalo os «encarnados» venciam por 30-17. A sua exibição, mesmo considerando que estamos no início de uma época, foi francamente boa e deixou a indicação de que a equipa poderá «discutir» o primeiro lugar de qualquer classificação com as melhores equipas lisboetas. Durante todo o encontro, a superioridade dos benfiquistas foi evidente e permitiu até a experiência de alguns suplentes, ainda bastante jovens, o que, aliás, sucedeu, também, na equipa do Algés.

Costa Pereira, a «novidade» deste desafio não jogou durante todo o tempo, mas pôde, mesmo assim, confirmar claramente as referências que se lhe faziam.

#### Boa réplica do Técnico

Por ultimo, o desafio Sporting-Técnico—dirigido por Aurélio Cruz e Marques Martins e disputado pelos seguintes jogadores:

Sporting—Garranha (14), Coutinho (2), Almeida (6), Vaz (8), Ribeiro (12), Neves (7).

Técnico—Cardoso (19), A. Rocha (10), Godinho, Severino (10), Mourão e Martins.

Ao intervalo, os «leões» venciam por 20-18, após a luta ter decorrido com equilíbrio, embora o Sporting conduzisse sempre a marcação. A réplica pronta do Técnico valorizou, no entanto, o despique. Na segunda parte, o Técnico forçou uma marcação cerrada e, a despeito de desfalcado de três titulares, pôde dificultar ao máximo o triunfo «leonino».—D. D.

## PELOS CLUBES

Exposição de prémios para o grande sorteio de 1954

Devido à gentileza do empresário do Coliseu dos Recreios, Américo Covões, a Comissão do Grande Sorteio de 1954, do Belenenses, inaugura amanhã, 5.ª-feira, pelas 21 e 30, no átrio daquela grandiosa casa de espectáculos, a exposição dos prémios que serão sorteados em 7 de Dezembro de 1954.

Também ali serão expostas as fotografias de todas as fases dos trabalhos levados já a efeito no novo estádio em construção.

Atendendo ao fim a que a mesma se destina e ainda aos benefícios que irão usufruir com tal sorteio a Obra Social da Fragata «D. Fernando» e a Casa dos Rapazes da Cidade que colaboram com o Belenenses neste monumental sorteio, é de prever que durante a exposição se esgotem os poucos bilhetes que restam. A exposição estará aberta durante alguns dias, das 12 às 0 horas.

## BOX HOJE às 21,45 no Estádio Internacional (Parque Mayer)



DA SILVA

FINALMENTE  
**CHICO SANTOS**  
em frente de  
**RAFAEL DA SILVA**



CHICO SANTOS

para o Campeonato de Portugal dos Meios Médios  
**HOJE, Rafael da Silva defende o seu título de campeão contra o mais popular boxeur português**  
Completem a sessão **JULIO MARTINS - TAFÓI**, Fernando Almeida (China) - Américo Gouveia, Alfara Araujo - Armindo Rodrigues — Espectáculo para adultos  
DA SILVA - CHICO SANTOS o acontecimento máximo do pugilismo português

## Dizem os leitores...

As informações na estação do Rossio

Um nosso leitor das Caldas da Rainha, o sr. Francisco da Rocha Vieira, escreve-nos, para contar:

«No passado dia 6, tive necessidade de me deslocar a Lisboa, utilizando-me da camioneta que sai das Caldas às 11 e 12. Por ser dia de mercado semanal, esta camioneta esteve retida, numa passagem de nível, chegando com meia hora de atraso. Para o regresso, alinhiei, às 15 e 40, na estação do Rossio, na «bicha» mais curta com o intuito de comprar bilhete para a automotora que partia, dali, às 17 e 30. Era minha intenção arranjar, com tempo, lugar para me sentar. Pois, apesar de estar na «bicha» 45 minutos—eu e os passageiros á minha beira tivemos de viajar de pé. E isto, em grande parte, porque um cavalheiro ficou 18 minutos a empatar o pessoal do «guichet», não obstante viajar só no dia seguinte. E, atrás de mim, se havia quem quisesse também embarcar no outro dia—não faltava quem se dispusesse a viajar no mesmo dia. Ora, as três «bichas» eram tão grandes que faziam arco. De modo que eu—como outros que haviam ido com a boa intenção de comprar bilhete, marcar lugar e ir tratar de outros assuntos em Lisboa—acabei por perder o resto da tarde, sem tempo para mais nada.

O meu ponto de vista, pois, é este: se a C. P. é uma organização que funciona para interesse público, ser-lhe-ia fácil estabelecer que nos «guichets» destinados à venda de bilhetes para ser utilizados no dia, não se prestassem informações nem se vendessem bilhetes para o dia seguinte. E isto, naturalmente, utilizando letreiros suficientemente claros, para que o público não tivesse de aguardar, por engano, a sua vez, diante de um «guichet» onde não encontra o que deseja. Se há, de facto, uma secção de informações; porque se permite que outros serviços as prestem, com prejuízo de quem não pode nem deve ser prejudicado?»

A Avenida Castelhana no Monte Estoril continua em péssimo estado

Recebemos um telegrama dos moradores da Avenida Castelhana, no Monte Estoril, a pedir que lembremos mais uma vez a quem de direito o péssimo estado de conservação em que se encontra aquela artéria.

## MOTORISMO

Um «rallye» de motos e «scooters» organizado pelo S. C. Oeiras

O Sporting Clube Oeiras promove, no próximo domingo, pelas 15 horas, um «rallye» turístico a Oeiras, para motos e «scooters», finalizando com duas provas complementares, a realizar junto ao ringue de patinagem do clube.

Este «rallye» está devidamente autorizado, pela Federação Portuguesa de Motociclismo, a cargo de quem está a cronometragem.

As inscrições encontram-se abertas na secretaria do clube, todas as noites, das 22 às 23 horas e, em Lisboa, na Firma Simotal, na Alameda D. Afonso Henriques.

## SOCIEDADE «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS

### AVISO

Alterações ao Cartaz-Horário H. 33

No dia 26 de Setembro de 1954

Por motivo do desafio de futebol «Sporting-F. C. Porto», no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 26 do corrente serviço especial de comboios, com início às 14-08 horas, e serão:

**Suprimidos os comboios**

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré às 14.27.

DESCENDENTE: 1054, que parte do Estádio às 15.33; 1056, que parte do Estádio às 17.16.

Lisboa, 20 de Setembro de 1954.

O Engenheiro Subdirector  
Duarte Bello

**VELAS K.L.G.**

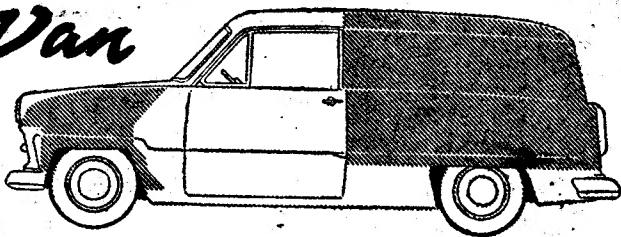


«RESISTOR»  
SEM DUVIDA A MELHOR!

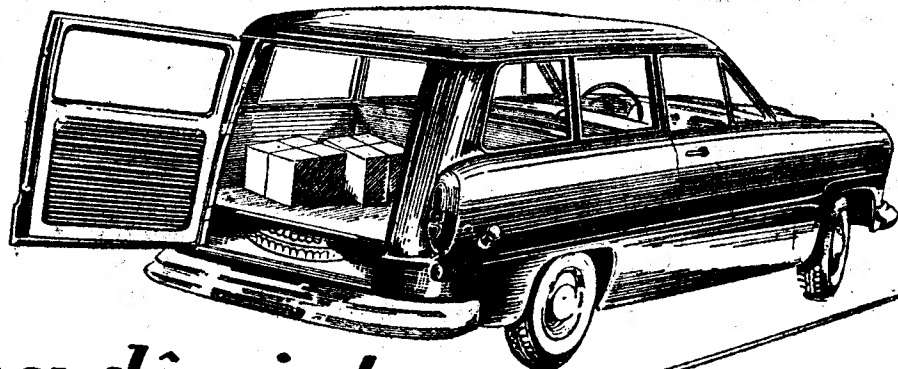
SOC. LUBRIFICANTES INGLESSES, Lda.  
Rua Conceição da Glória, 8/12—LISBOA  
Telefones 33202/4/5

**Delivery Van**

Furgoneta utilíssima, para cidade e no campo. Rápido transporte para meia tonelada; amplo acesso por larga porta traseira dando completa visibilidade interior.

**Combi**

Uma unidade mista, para passageiros e carga. Ideal para trabalho e recreio. Transporta meia tonelada e rapidamente se transforma num confortável carro de 4/5 lugares, com amplo espaço para bagagens.



2 NOVOS VEÍCULOS comerciais com as mesmas características de elegância, conforto, economia e resistência que fizeram do TAUNUS um carro famoso!

*Apoiados pelo Serviço Ford*

**são de Categorizada Ascendência!**

# METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

CONCESSIONÁRIA DO EXCLUSIVO DE INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA

SEDE: RUA CASTILHO, 90-5.º — LISBOA

CAPITAL: Esc. 64.000.000\$00

**EMIÇÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES, AUTORIZADA PELO DECRETO-LEI N.º 39:795, DE 28 DE AGOSTO DE 1954**

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4% ao ano, não passível de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1955.

A amortização far-se-á em dezasseis semestralidades, a partir do oitavo ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1962, por sorteios e pelo valor nominal.

## CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta de 27 do corrente a 2 de Outubro próximo, inclusive, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- Banco FONSECAS SANTOS & VIANA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000\$00, a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 21 de Setembro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

**HIPOTECAS**  
FAZ S. AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO  
A FINANCIADORA  
TELEF. 24446 — LISBOA

**COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**  
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa  
**ADMINISTRAÇÃO**

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 14 do corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão pública, na sede desta Companhia, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Outubro p.º f.º, em conformi-

dade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa de 5% — 1917  
55 obrigações respeitantes à amortização do 1.º semestre de 1954.  
Emissão das Linhas de Miranda e Viseu de 4 1/2% — 1889  
215 obrigações respeitantes à amortização do 1.º semestre de 1954.  
Lisboa, 1 de Setembro de 1954.  
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Acompanhe o grande sucesso da*

**Tinta Plástica**

**DYLON**

*a tinta ideal para construção civil e para pinturas domésticas*

**SECAGEM 1/2 HORA**

*Pinte esta tarde... terá novas salas antes do jantar!*

*Aplica-se directamente sem isolamento em rebôco, estuque, lusalite, etc.*

Dylon é diluída com água  
Dylon é muito fácil de aplicar com trincha, rolo ou pistola  
Dylon é lavável com soluções frias de água e sabão forte ou detergentes  
Dylon é mate aveludada e não tem cheiro

Dylon resiste aos efeitos do Sol, das intempéries e das soluções ácidas

PARA PAREDES INTERIORES E EXTERIORES

**TINTAS DYRUP**

TELF. SACAVEM 105 E 186  
AVENDA NAS AGÊNCIAS E NAS BÓIAS DROGARIAS

**MAFRA, ENXARA DOS CAVALEIROS, ENXARA DO BISPO E ERICEIRA**

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a vila de Mafra e para as povoações de Enxara dos Cavaleiros, Enxara do Bispo e Ericeira. No Despacho Central instalado na vila de Mafra vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada. No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

**PIANOS**

Verticais e de Cauda  
**ALUGAM-SE**

Est. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

A inconfundível bicicleta motorizada

**HALLEIN AUSTRIA**



MODERNA, PERFEITA E SEGURA  
ISENTO DE CARTA  
PEÇAS DEMONSTRAÇÕES  
**MICROMOTOR, LDA.**

AV. PARIS, 3—TEL. 776138/9—LISBOA  
FILIAIS: AVEIRO — COIMBRA — FARO  
DELEGAÇÃO: CALDAS DA RAINHA  
R. DR. MIGUEL BOMBARDA, 40

Leiam o jornal humorístico  
«SEMPRE FIXE»

# DIÁRIO DE LISBOA

## O LEÃO E O CORDEIRO

O director de um grande circo resolveu receber o autor de uma carta que lhe propunha um numero inteiramente novo: um leão e um cordeiro que se exibiam na mesma jaula.

—Não é mal pensado isso. O leão e o cordeiro, quase um simbolo... E é caro o numero?

—Quinhentos escudos por noite, mais as despesas...

—Quais despesas?—perguntou o empresário.

—Bom... E' que é preciso comprar um cordeiro para cada espectáculo.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—O tempo em Portugal continental está sob a acção do anticiclone dos Açores que provoca forte nebulosidade e nevoeiros na costa ocidental portuguesa para Norte do Cabo Raso.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ—Bom tempo, com céu de fraca nebulosidade e vento bonancoso de Norte. Pequena descida de temperatura. Na faixa costeira ocidental a Norte do Cabo Raso: céu encoberto durante a manhã, limpando progressivamente; nevoeiros matinais a Norte do Cabo Mondego.

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 30, Meia Hora Inglesa; 19, Desdobramento; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Musica ligeira portuguesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Recreio musical; 19 e 30, Cantares e danças populares; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 12.º Episódio da adaptação radiofónica do romance de Henrique Sienkiewicz «Quo Vadis?», por Luís Moreno; 21 e 50, «Ouvindo as Estrelas», um programa de Nóbrega e Sousa e Luís Cajão, colaboração literária de Ferro Rodrigues, e Santos Fernando e tomando parte: José António, Rui de Mascarenhas, Trés Marias, Lúcia Casanova, Maria Eugénia, Lina Maria, Margarida Amaral, Armando Ferreira, Maria Clara, a acordeonista Eugénia Lima, os actores Lourdes Norberto, Rogério Paulo e Vasco Santana e a Orquestra Ligeira de Tavares Belo; 22 e 50, «Vozes do Mundo»; 23 e 10, Valsas; 23 e 20, Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Ciclo Beethoven; 19 e 35, Musica de Debussy; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Leituras portuguesas; 21 e 30, Ópera «Aida», de Verdi, e notas pelo dr. José Blanc de Portugal; 23, Musica de tecla; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Musica de dança do Casabranca; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canções; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas do Restaurante Patrio; 0 e 30, Orquestra Sy Oliver; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 0. POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

## O PRATO DO DIA

FIGADO À ITALIANA—Polvilham-se de sal e pimenta fatias de figado cortadas muito delgadas. Molham-se em ovo batido com um fio de azeite, embrulham-se em farinha e fritam-se em azeite, servindo com molho de tomate.

## MAIS 400 CRIANÇAS

para a colónia de S. Julião da Ericeira

Para a Colónia Balnear Infantil Dr. Mário Madeira, em S. Julião da Ericeira, seguiu hoje o quarto e ultimo turno de crianças da capital que ali vão gozar vinte dias de repouso e sã-dia alimentação, tão necessária á maioria das crianças que para ali foram.

O embarque efectuou-se ás 10 horas á entrada do Parque Eduardo VII. As quatrocentas crianças de ambos os sexos, pertencentes a várias freguesias da capital, filhas de empregados das Camaras Municipais de Lisboa e de Alenquer, de Reguengos de Monsaraz, do Externato de Odivelas, da Obra das Mães pela Educação Nacional, da Azueira, conchelo de Mafra, e do bairro da Pontinha, na Paiz, foram transportadas em camionetas, da Guarda Nacional Republicana e acompanhadas pelo sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário-geral da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa e mais funcionários do referido departamento.

## Vendedores de automóveis

Nova organização precisa vendedores com boas relações para venda de carros novos. Inicialmente á base óptima comissão. Exigem-se referências. Guarda-se sigilo.

Resposta a este jornal ao n.º 61.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

## ENCICLOPÉDIA

Está no Tejo uma esquadra americana, cuja chegada foi assinalada, como é de uso, por longa intermitencia de salvas. Donde virá essa pratica? Simplesmente: do tempo da pirataria. Quando um barco chegava a um porto, para mostrar que ia como amigo e que não o animavam maus propósitos, descarregava os canhões com tanta força tinham. Os barcos piratas acabaram, mas as salvas continuam, se bem que, simbolicamente, com pólvora seca. A outra é para outro género de festas...

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide)—Tel. 58-181; Patúcia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Sítio de Alvalade)—Tel. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Figueiras—Avenida do Marquês de Fomar, 20—Tel. 44995; Latina—Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel. 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel. 43314; Ascenso—Rua 19º Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziler—Rua de S. Iome, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, a Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Veral—Rua de Moraes Soares, 109—Tel. 40632; Delio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide—Rua do General Tauborda, 17—Tel. 43304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infatária 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Neves—Rua do Pogo dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83—Tel. 23428; Centro Farmacéutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel. 21211; Ferrão—Rua da Mouraria, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793.

## NÃO ACHA?

O maior homem chama-se Máximo; o mais duradouro, Perpetuo; o mais antigo, Primitivo; o mais atencioso, Urbano; o mais feliz, Felizardo; o menos orgulhoso, Modesto; o melhor, Benigno; e os mais facilmente enganáveis: Candido, Inocência e Simplicio...

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».

TIVOLI—«Príncipe valente».

EDEN—«Appassionata».

SÃO JORGE—«Hamlet».

POLITEAMA—«O super-homem».

IMPERIO—«Máscaras de cera».

CONDES—«Regresso á vida».

MONUMENTAL—«Marabunta».

ODEON e PALACIO—«Tormento do passado».

CAPITOLIO—«Almas de fogo».

OLIMPIA—«Heróis do Pacífico».

PROMOTORA—«Spartaco».

TERRASSE—«Ratos do deserto».

JARDIM CINEMA—«O Judas».

COMBATENTES (Rua Possidónio da Silva) — A's 21 e 30 — Torneio de basquetebol promovido pelo Campo de Ourique: Queluz-R. Seco, L. Ginásio-Combatentes e B. Hora-C. Ourique.

ALGÉS—A's 20 e 30—Jogo de basquetebol entre equipas do Algés e Dafundo e da esquadra americana.

PARQUE MAYER (E. Internacional)—A's 21 — Sessão de pugilismo: Julio Martins-Tafay, F. Almeida-A. Gouveia, A. Araujo-A. Rodrigues e Rafael da Silva-F. Santos.

## QUER UM CONSELHO?

Quem deseja manter um bom colmeal, deve colocá-lo perto de terras esmeradamente cultivadas, preservando-o dos ardores do Sol e colocando-o exposto a nascente. O calor excessivo prejudica mais as abelhas do que o frio, sendo-lhes necessária a vizinhança da água pura e livre de moitas, onde se multiplicam animais seus inimigos.

Os terrenos menos aconselháveis á apicultura são os que sofrem a vizinhança exclusiva da vinha, raízes e cereais. Não devemos esquecer que os maiores inimigos das abelhas são as aranhas dos jardins e dos regatos; as andorinhas e as rãs. A fome de Inverno é também sua inimiga. Mas combate-se, colocando, perto do colmeal, pratos com vinho melado, pois, o mel provoca-lhes desintéria.

## O LIDADOR

Pensão Restaurante de Ambrósio Pereira

24 quartos com água corrente

Inaugurada recentemente

Rua da Republica, 33—BEJA



— Ficaram satisfeitos com o hotel?

— Meu marido pensa voltar no próximo ano.

## BOLSA DE LISBOA

VALORES [Efectuado, Compra] Venda

### Fundos do Estado

|                           |        |        |        |
|---------------------------|--------|--------|--------|
| Consolid. 2 3/4 T. 10...  | 82755  | 8275   | 8285   |
| Consolid. 3% T. 10...     | 9055   | 9045   | 9055   |
| Consolid. 3 1/2 % T.10    | 1.0055 | 1.0045 | 1.0065 |
| Centenários 4% 1940...    | 2.1945 | 2.1935 | 2.1955 |
| Obg. Tes. 2 1/2% 1942     | —      | 9705   | —      |
| Obg. Tes. 2 1/2% 1943     | —      | —      | —      |
| Obg. Tes. 2 1/2% 1944     | —      | —      | 9905   |
| Externo 1.ª série ...     | —      | —      | —      |
| Externo 1.ª série car...  | —      | 1.3405 | 1.3495 |
| Externo 2.ª série ...     | —      | —      | —      |
| Externo 2.ª série car...  | —      | —      | —      |
| Externo 3.ª série ...     | —      | —      | —      |
| Externo 3.ª série car...  | —      | 1.4405 | —      |
| Caut. 3.ª série s/juro... | —      | —      | —      |

### Obrigações

|                          |      |      |       |
|--------------------------|------|------|-------|
| Agua de Lisboa 5%...     | —    | 5095 | —     |
| Norte de Portugal 5 %    | 1065 | 1065 | 10655 |
| Gás e Electricid. 3 3/4% | —    | —    | —     |
| Gás e Electricid. 4%     | —    | —    | —     |
| Gás e Electricid. 4 1/2% | —    | —    | —     |
| Gás e Electricid. 5%     | —    | —    | —     |
| U. E. P. 3 3/4 % ...     | —    | —    | —     |
| U. E. P. 4 % 1945 ...    | —    | —    | —     |
| U. E. P. 4 % 1948 ...    | —    | —    | —     |
| U. E. P. 4 1/2 % ...     | —    | —    | —     |
| U. E. P. 5 % 1951 ...    | —    | —    | —     |
| U. E. P. 5 % 1952 ...    | —    | —    | —     |

### Accões

|                |      |      |      |
|----------------|------|------|------|
| Fidelidade ... | —    | —    | —    |
| Mundial ...    | 8605 | 8585 | 8705 |
| Nacional ...   | —    | —    | —    |
| Sagres ...     | —    | —    | —    |
| Tagus ...      | —    | —    | —    |

### Bancos

|                     |      |        |        |
|---------------------|------|--------|--------|
| Alentejo ...        | —    | —      | —      |
| Angola ...          | —    | —      | —      |
| Espirito Santo ...  | —    | —      | —      |
| Lisboa & Açores ... | —    | 2.8105 | 2.8255 |
| Portugal ...        | —    | —      | —      |
| Ultramarino ...     | 6755 | 6755   | 6785   |

### C.ª Diversas

|                           |        |        |        |
|---------------------------|--------|--------|--------|
| Agua Lisboa 1934 ...      | 2205   | 2185   | 2205   |
| Agua Lisboa 1936 ...      | —      | —      | —      |
| Cimentos Tejo ...         | —      | —      | —      |
| Cimentos Leiria ...       | —      | —      | —      |
| Crédito Predial ...       | 505    | 505    | 5051   |
| Elect. das Beiras ...     | —      | —      | 1.5155 |
| Gás e Electricidade ...   | 23655  | 2365   | 2375   |
| H. Alto Alentejo ...      | 1545   | 1545   | 15455  |
| H. E. Cávado ...          | —      | —      | —      |
| H. E. Zézere ...          | —      | —      | —      |
| Industrial Aliança ...    | 4655   | 4655   | 4705   |
| Portugal e Colónias ...   | —      | 4855   | 4895   |
| Nac. de Electricidade ... | —      | —      | —      |
| Nac. Navegação ...        | —      | 1.3105 | 1.3305 |
| Col. Navegação ...        | —      | 6305   | —      |
| Port. de Pesca ...        | 1.3005 | 1.2905 | —      |
| Port. Tabacos ...         | 4515   | 45055  | 4525   |
| Tabacos de Portugal ...   | —      | 5925   | 6005   |
| União Elect. Port ...     | 2615   | 2615   | 2635   |

### C.ª Ultramarinas

|                          |        |        |        |
|--------------------------|--------|--------|--------|
| Ag. Casquel ...          | 1.9505 | 1.9455 | 1.9505 |
| Ag. das Neves ...        | —      | —      | —      |
| Agricultura Colonial ... | 1.6505 | —      | 1.6605 |
| Açúcar de Angola ...     | —      | 3.4505 | —      |
| Boror ...                | 7105   | 7105   | 7125   |
| Cabinda ...              | 4805   | 4755   | 4855   |
| Col. do Buzi ...         | 3415   | —      | 3415   |
| Ilha do Príncipe ...     | —      | 2.6405 | 2.6505 |
| Mocambique ...           | 18955  | 1895   | 18955  |
| Zambézia ...             | 16955  | 16955  | 1705   |

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras  
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

## HA TRINTA ANOS

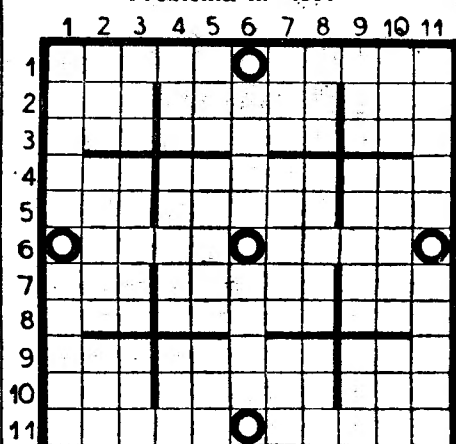
«Mais de dez mil pessoas assistiram ontem ao desafio de futebol entre o Real Desportivo Español e o Sporting Clube de Portugal, no Campo Grande» — noticiava o «Diário de Lisboa» de 22 de Setembro de 1924, que acrescentava ter o onze catalão conseguido a sua quarta vitória em terras de Portugal, batendo o Sporting por três bolas a duas.

Pelo Real Desportivo alinharam: Zamora; Mas e Canals; Trabal, Pelas e Calceda; Orlaia, Mauri, Zabala, Colls e Juanico. E pelo Sporting: Cipriano; Ferreira e Jorge; Leandro, Filipe e Portela; Torres, Jaime, Sousa, João e Ramos.

Arbitrou Silvestre Rosmaninho.

## PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4304



HORIZONTAIS: 1—Espécie de nenúfar branco do Egipto. São obrigados. 2—Interjeição que serve para saudar. Reparei. Reze. 3—Fluido aeriforme. Curas. Interjeição imitativa de pancada. 4—Viscera. Acomete. Preposição. 5—Poesia. Cabo para forrar as velas de um navio. Ocasão. 6—Tenebroso. Grande rio que atravessa a Nubia e o Egipto. 7—Segui. Extingue. Eial. 8—Pronome possessivo. Jovens. Espaço de tempo. 9—Vã. Substitui. Acreditei. 10—Lirio. Vila do distrito de Santarém. Relação. 11—Celebriza. Ralara.

VERTICAIS: 1—Fraude. Afasta. 2—Olé! Tempo. Custo, seguro e frete (comerc.). 3—Pequena vigorna, sem hastes. Encaixou. Argola. 4—Alguns. Patenteiem. Modo. 5—Repercuta. Figura de palavras que se empregam num sentido diferente do habitual. Caminho. 6—Atração. Ave de rapina. 7—Deusa. Outro nome do rio Zaire. Um cento. 8—Aqui está. De mais a mais. Patrão. 9—Fonema. Não revelem. Greda branca. 10—Época. Oxigénio electrificado. Grande quantidade. 11—Precisamente. Abrega.

## Solução do problema n.º 4302

HORIZONTAIS: 1—Alamdrad. 2—Areiro. 3—Os. Agita. Ce. 4—Lés. Atá. Par. 5—Adem. Pôr. Sado. 6—Puras. Iriar. 7—Azar. Iró. Sova. 8—Ris. Sem. Lar. 9—Ar. Notei. Lá. 10—Peneira. 11—Memoriais.

VERTICAIS: 1—Solaparas. 2—Seduzir. 3—Lá. Serás. Pé. 4—Ara. Mar. Nem. 5—Neg. Psi. Sono. 6—Deito. Refer. 7—Rita. Rio. Me. 8—Ora. Srs. Ira. 9—Ao. Paiol. Ai. 10—Caval. 11—Peroraram.

## Blusas

## Casacos

NOVOS MODELOS

## TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

## A posição da Grã-Bretanha na defesa da Europa segundo o «Times»

LONDRES, 22.—O «Times» analisa em artigo de fundo as ideias contidas nos planos francês e britânico com vista à organização da defesa europeia. «Por hábito e tradição—escreve—a Inglaterra prefere um projecto simples e prático e deseja robustecer as organizações já existentes. A França, embora não as desdenhando, deseja juntar-lhes algo de mais teórico, algo que não permita fugas, mesmo com o risco de complicar o sistema. A Inglaterra aceita a necessidade de desempenhar plenamente o seu papel na Europa. Assim, renovaria os seus compromissos contra qualquer agressão, estaria de acordo na limitação dos armamentos, preferindo contudo e sobretudo agir por intermédio dos órgãos existentes, principalmente a N. A. T. O. Ao que parece—continua o «Times»—Mendès-France entende que a Inglaterra deve participar na inspecção e fiscalização dos armamentos nos países do continente, não tendo que submeter as suas próprias fábricas a essa inspecção. Não se lhe pediria que colocasse sob fiscalização mais do que as suas tropas e armamentos que se encontram no continente. O plano é engenhoso e a possibilidade de pô-lo em prática deve ser examinada na Conferência de Londres. Se as outras nações o aceitarem, a Inglaterra não terá que levantar objecções. Mas, possivelmente, virá a preferir-se uma plataforma entre o plano francês e o britânico.»—(F. P.).

## O acolhimento às propostas de Mendès-France

(Continuação da 1.ª página)

para Londres, num estado de espírito que não se poderá classificar de negativo. Não se deve, porém, deixar de dizer que a sua atitude será fortemente influenciada pela que for adoptada por Foster Dulles.

Neste momento, apenas se diz em Washington que as propostas francesas estão em estudo. No entanto, nota-se certa reticência... A fórmula proposta por Mendès-France parece contrariar, até certo ponto, os americanos no sentido de pretender solucionar o problema alemão no âmbito europeu, fora da N. A. T. O. E', pois, lógico supor-se que os Estados Unidos insistirão, em Londres, para que a Alemanha seja associada à N. A. T. O. o mais directamente possível. Os receios franceses de verem este organismo, concebido para levar ao máximo as forças dos países-membros, exigir da Alemanha uma contribuição excessiva, parece deixarem os Estados Unidos indiferentes.

Em Londres cre-se que as teses francesa e inglesa não são irreconciliáveis. Um ponto há, porém, acerca do qual a discussão vai ser difícil durante a conferência dos «Nove»: é o do grau da participação dos Ingleses na construção europeia. Mas, diz-se, o facto da conferência se realizar é já uma indicação de que um entendimento é possível...—(F. P.).

## A sr.ª Vijaya Pandit será nomeada alto comissário da Índia em Londres?

NOVA YORK, 22.—Espera-se que seja oficialmente anunciada, no fim deste mês, a nomeação da sr.ª Vijaya Lakshmi Pandit para o cargo de alto comissário indiano em Londres.

A sr.ª Pandit entregou a presidência da Assembleia Geral das Nações Unidas ao dr. Van Kleffens, da Holanda, e declarou depois a jornalistas que entraria numa casa de saúde de Nova York para uma semana de exame normal. Depois disso tencionava visitar o Japão, antes de regressar à Índia. —(Reuter).

## O escândalo da «orgia de drogas» de Wilma Montesi vai ter repercussão na política italiana

(Continuação da página central)

tagna e às medidas judiciais tomadas contra o ex-prefeito da Polícia romana Saverio Polito. Segundo «Il Tempo», Piero Piccioni é acusado de «homicídio involuntário de Wilma Montesi, agravado pelo uso de estupefacientes». Quase todos os jornais dão relevo à declaração do pai de Piero, Attilio Piccioni: «Estou certo da inocência de Piero e não deixarei nunca de o defender, tão convencido estou que toda a situação há-de ser esclarecida». O advogado de Piero declarou a «Il Momento»: «Estou intimamente convicto de que se trata de um erro terrível. Examinei o caso do meu cliente nos seus pormenores mais ínfimos e estou seguro absolutamente da sua inocência».

«Il Messaggero» e «Il Tempo» dedicam os seus artigos de fundo ao desenlace do caso Montesi. «Coragem e Democracia» é o título do segundo, enquanto o artigo do primeiro se intitula: «Justiça e Democracia». Ambos comparam o processo Montesi aos que se desenrolam nos países atrás da cortina de ferro. «O povo teve a prova—diz «Il Tempo»—que a Justiça italiana é independente do poder executivo e que sabe agir seja contra quem for sem complexos de inferioridade».

«A Itália é um país democrático e livre—escreve «Il Messaggero»—onde se pode retirar o passaporte ao filho do ministro dos Negócios Estrangeiros e prender o filho de um dos mais eminentes homens do partido que tem a maioria». Entretanto, os jornais da extrema esquerda, nomeadamente «L'Unità» e «Il Paese» atacam com violência o presidente do Conselho, Mario Scelba.

O «Corriere della Sera», em informação proveniente de círculos próximos ao Governo, anuncia que se tomaram medidas de precaução para enfrentar possíveis incidentes provocados pelo caso Montesi. Desmente, todavia, os boatos de haver prevenção na gendarmaria e na tropa. Até agora não se registou qualquer manifestação ou iniciativa tendente a alterar a ordem pública.

O «Giornale d'Italia» anuncia que os defensores de Piero Piccioni e de Ugo Montagna pediram a liberdade provisória dos dois acusados. Os advogados solicitaram igualmente informações acerca dos termos em que foi redigido o mandado de prisão e bem assim sobre as acusações de que são alvo os seus clientes. Um dos defensores de Montagna disse que, se o seu cliente foi preso por cumplicidade, o facto é «simplesmente surpreendente, pois tal delito foi abrangido pela última amnistia».—(F. P.).

### As repercussões políticas

ROMA, 22.—As prisões de Piero Piccioni e de Ugo Montagna, e a intimação de comparência perante o juiz de instrução, enviada a Saverio Polito, antigo prefeito de Polícia de Roma, este acusado de ter paralisado, de acordo com os dois primeiros, o inquérito da Polícia Judiciária, orientando a investigação para a hipótese de uma morte accidental, no caso da jovem Wilma Montesi, constituem o que já se chama um «escândalo nacional» que terá profundas repercussões no plano político.—(F. P.).

## Fataça à Ribatejana

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14

## As manobras que começam hoje no sector inglês da Alemanha ocidental terão já em conta as armas atómicas

SENNELAGER (Oestefália), 22.—«A operação «Battle Royal» não é um simples exercício atómico» — declarou, numa conferência de Imprensa, o general sir Richard Gale, comandante do grupo do Exército Norte da N. A. T. O. e director das manobras que começam hoje, ao meio dia. «É uma batalha que se travará em condições realistas, tendo em conta as armas e as condições modernas de combate, e em que se supõe que cada uma das partes possui projecteis atómicos. Estamos agora—prosseguiu o general—numa época de guerra atómica e o nosso treino militar deve ser dirigido no sentido da utilização táctica, no campo de batalha, de projecteis atómicos».

O general sir Richard Gale esclareceu que a operação «Battle Royal», demorada e minuciosamente preparada, tem por fim estabelecer como um exército relativamente pequeno, mas com superioridade em projecteis atómicos, pode operar em face de um exército numericamente superior e que possui também alguns engenhos atómicos. As duas partes, acrescentou o general, terão cada uma a sua disposição um batalhão de artilharia atómica, composto de canhões pesados de 280 milímetros, com os seus serventes e um «stock» de bombas de avião atómicas. A fim de permitir a surpresa, como numa batalha real, não será divulgado por agora o número de projecteis desta natureza atribuído a cada uma das partes.

O general Gale expôs em seguida à Imprensa o tema do exercício e descreveu as forças em presença: o agressor, o «Northland», cujo território fica situado ao Norte de uma linha que vai de Osnabruck a Bad Oeynhausen, ataca o seu vizinho do Sul, o «Southland», com o qual tem uma fronteira comum de 96 quilómetros. «Southland», numericamente inferior, mas possuindo maior número de projecteis atómicos, resiste à agressão. As forças de invasão do «Northland» compõem-se de um exército de quatro divisões anglo-holandesas, integradas, de duas divisões blindadas britânicas e de um batalhão de artilharia atómica americana com peças de 280 milímetros. A sua acção será apoiada pelo 2.º grupo táctico aéreo. A defesa do «Southland» dispõe de um corpo de exército belga, com uma divisão blindada, de um grupo de brigada canadiano e de um grupo de brigada de pára-quedistas britânicos da 16.ª divisão aerotransportada, que efectuará um ataque contra o invasor. Possui também um batalhão de artilharia pesada atómica americana e um número mais importante do que o agressor de projecteis atómicos.

Segundo o general, participam na operação 137.000 homens, dos quais 48.000 são britânicos, 45.000 belgas, 37.000 holandeses, 5.500 canadianos e 1.600 americanos.

As autoridades militares americanas apresentarão hoje à Imprensa as peças de artilharia pesada atómica de 280 milímetros, que foram transportadas da zona americana para a zona britânica, a fim de participarem na operação «Battle Royal».—(F. P.).

## OS QUE MORREM

Prof. Daniel Mornet

BOURGES, 22. — Foi anunciada a morte do professor Daniel Mornet, figura bem conhecida nos círculos universitários franceses e estrangeiros. Autor de diversas obras, fez na Europa e nos Estados Unidos numerosas conferências. — (F. P.).

## Harriman é candidato ao cargo de governador de Nova York

NOVA YORK, 22.—Averell Harriman, antigo administrador da segurança mutua, obteve hoje a nomeação para candidato democrático ao cargo de governador do Estado de Nova York, nas eleições de Novembro, depois de grande luta com Franklin Roosevelt, filho do falecido Presidente, na convenção do partido que se realizou nesta cidade.

Os adeptos de Roosevelt assobiaram Carmine Desapio, principal partidário de Harriman, quando ele subiu à tribuna no início da convenção democrática do Estado. Os delegados favoráveis a Harriman responderam com aclamações.

Mais tarde, o «mayor» de Nova York, Robert F. Wagner, outro adepto de Harriman, foi ovacionado, quando se levantou para pronunciar o seu discurso.

Harriman, que tem 62 anos, é antigo embaixador na Rússia. Foi candidato à nomeação presidencial democrática, em 1952, mas perdeu contra Adlai Stevenson, na convenção nacional.—(R.).

### O início da campanha eleitoral

WASHINGTON, 22.—Na opinião dos círculos políticos de Washington, a entrevista que se realizou ontem em Denver, entre o presidente Eisenhower e Leonard Hall, presidente do comité nacional do Partido Republicano, marca o início da campanha eleitoral. Trata-se da renovação, em 2 de Novembro—data das próximas eleições—da totalidade dos lugares da Câmara dos Representantes e de 37 dos 96 lugares de senadores.

A partir desta semana, o presidente Eisenhower pronunciará dois discursos: um, no Estado de Oregon e outro, na Califórnia.—(F. P.).

## O artigo da «Time»

(Continuação da 1.ª página)

que pesa sobre a economia francesa, impedindo que esta progrida, crosta que é feita de proteccionismo, subsídios e subterfugios financeiros. Todos esperavam que Mendès-France adoptasse um sistema de «planning» governamental. Fez exactamente o contrário. Se vence o «New Deal» francês, a França encontrar-se-á outra vez numa posição sã e independente, em lugar de se arrastar, atrasada uma geração.

O jornalista, depois de afirmar «que uma resistência formidável se levanta contra Mendès-France», diz que, entre os que apoiam o actual Governo, está a maioria dos operários e a dos grandes negócios, e que entre os seus adversários está a maior parte das empresas, pequenas e médias, «que só protegidas podem sobreviver».

«Mendès-France» conclui o artigo —recusa-se a fazer aos nossos aliados promessas que não poderiam ser cumpridas. E' menos fácil de manejar do que os seus predecessores... A atitude de Washington mostra que a diplomacia americana se juntou às fileiras daqueles que desejam a queda de Mendès-France».—(F. P.).

## Aumenta a criminalidade nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22.—Nos primeiros seis meses do ano corrente cometeram-se nos Estados Unidos 1.136.140 crimes, ou sejam mais 88.850 que no mesmo período de 1953. Se este estado de coisas continuar—diz o relatório do director da Segurança Federal, Edgar Hoover—1954 será um ano «record» de criminalidade. Além dos assassinios, roubos, estúpos e outros crimes e delitos, o roubo de automóveis é agora um dos principais problemas para a Polícia americana—diz ainda o relatório. Com efeito, no último semestre foram roubados 110.060 veículos automóveis.—(F. P.).

## TURISMO

Quem tenha necessidade de viajar, consulte os preços, em carros de aluguer, (Hudson) dos últimos modelos motoristas experimentados, conhecendo bem a Europa, e falando inglês, telefone 126 Estoril, Garagem Alvarez.

## A Casa Frazão

RUA AUGUSTA, N.ºs 259 A 265

Participa às suas Ex.ªs Clientes que, por motivo de obras, se encontra encerrada até final do corrente mês.